ANNO NUMERO 47 SEXTA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. entregar, por conta do ministerio da justiça, ao sargento do corpo de policia e commandante do destacamento da villa do Triumpho, Candido Ferreira de Olinda Campello, 12 armas com o competente correame e espoletas.

— Ao mesmo.—Dou solução á duvida constante do seu officio de 6 do corrente, sob n. 540, dizendo-lhe que, á vista do disposto no final do artigo 282 do regulamento annexo ao decreto n. 5118 de 19 de outubro do anno passado, que reorganisou os arsenaes de guerra, é da competencia dos directores destes a nomeação e exoneração dos respectivos ajudantes do porteiro.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 2016 de 11 do corrente, resolve exonerar o capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Boa Vista.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho, que veio annexa ao officio do respectivo commandante superior, de 1 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 48 da lei 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior.—Alferes porta bandeira, o guarda José Praxedes dos Santos Cavalcante.

1ª Companhia.—Alferes, o guarda Manoel José de Sant'Anna Reis.

4ª Companhia.—Capitão, o tenente Jesuino Domingos Carneiro; tenente, o alferes Urbano Carvalho dos Santos; alferes, o guarda José Joaquim Gomes do Egypto.

6ª Companhia.—Tenente, o alferes José Lino Marques Bacalhão; alferes, o guarda José Zefirino do Espirito Santo.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 2016 de 11 do corrente, resolve exonerar o cidadão Luiz Pereira Ribeiro Vianna do cargo de delegado do termo de Triumpho.

— O presidente da provincia, de acordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 2016 de 11 do corrente, resolve nomear o capitão Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos delegado do termo de Triumpho.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. de novo a expedição de suas ordens, afim de que ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, Buique e Bom Conselho sejam remettidas pelas autoridades policiaes respectivas as listas dos cidadãos residentes em seus districtos, com declaração de nomes, filiação, idade, estado, profissão e residencia.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser enviada, com brevidade, ao juiz de direito da comarca da Escada uma carteira com medicamentos homœopathicos, que nesta data mando fornecer-lhe pelo Dr. inspector da saúde publica.

— Ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. relata em seu officio n. 1994 de 5 do corrente, com relação ao occorrido no engenho Santo André, tenho a recommendar-lhe que providencie no sentido de ser quanto antes remettido o inquerito á competente autoridade judiciaria para instaurar o processo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. dous tubos com lympha vaccinica para serem fornecidos ao administrador interino da casa de detenção, conforme solicita V. S. em seu officio de hontem, sob n. 2022.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Em resposta ao officio de V. S., datado de 24 do mez proximo passado, tenho a dizer-lhe que as 30 praças que foram mandadas destacar devem ficar sob o commando do delegado e commandante das de policia, alferes Manoel Raynero de Barros, não podendo ser tomada em consideração a observação, quanto a ser parte das praças, que devem destacar, de cavallaria, por isso que a experiencia tem demonstrado que não é a mais propria para o serviço policial.

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—Não tendo podido funccionar a commissão emancipadora desse municipio no dia marcado, segundo me communicou o presidente da camara municipal em officio de 3 do corrente, por falta de promotor publico, cumpre que Vmc. nomeie uma pessoa para interinamente exercer este cargo, até que chegue a essa comarca o promotor para ella removido ultimamente.

— Ao juiz de direito interino do Buique.—Inteirado de quanto Vmc. participa em seu officio de 2 do corrente sobre os acontecimentos occorridos ahi ultimamente, tenho a dizer-lhe que louvo o seu procedimento, esperando que continue a proceder de modo a acalmar a agitação e manter a ordem publica, sendo que farei seguir um destacamento de 1ª linha a reforçar o de policia, ahi existente.

— Ao juiz de direito de Flores.—Informe Vmc. sobre o que representa o Dr. chefe de policia em officio n. 1993 de 27 do mez findo, e informou o inspector da thesouraria de fazenda no de 1 do corrente, sob n. 155 serie F; o chamando a sua attenção sobre o proceder do juiz municipal de Ingazeira, recommendo-lhe que devolva, com sua informação, os ditos officios.

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.—Nesta data mando fornecer a V. S., por intermedio do Dr. chefe de policia, uma carteira com medicamentos homœopathicos para tratamento das pessoas atacadas de variola nessa comarca, conforme solicitou Vmc. em officio de 11 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. substituir por outras as praças do corpo sob o seu commando, que se acham destacadas em Cabrobó.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar, de hoje, ao presidente do tribunal do jury, emquanto durar a sessão actual, a força que é costume ir para esse tribunal.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando o paisano Manoel Vital Barreto da Silva, de que trata o seu officio n. 692 de 6 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S pagar ao Dr. Manoel Pessôa de Siqueira Campos a quantia de 31$933, despendida com o aluguel vencido até o dia 24 de novembro ultimo, da casa, que no termo de Floresta serve de quartel ao respectivo destacamento, segundo solicitou-me o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 2019, e na conformidade das contas que remetto inclusas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que a 7 do corrente assumio o cidadão Joaquim Pantaleão Xavier de Lima o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito.

— Ao mesmo. Mande V. S pagar, si não houver inconveniente, a Moreira & Braga a importancia do pret junto em duplicata, acompanhado da respectiva relação de mostra das praças da guarda nacional empregadas no serviço da guarnição da cadeia da villa do Bonito, relativa ao mez de novembro ultimo, como solicita o respectivo commandante superior em officio do 1.º do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V S. pagar ao parocho collado na freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, Antonio Rufino Severiano da Cunha, a congrua correspondente ao mez de novembro ultimo, visto ter cumprido os seus deveres na respectiva matriz.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo esta presidencia entendido conveniente no interesse reciproco da provincia e da companhia Recife Drainage, cortar por questões que poderiam sobrevir quanto á intelligencia do contracto dessa companhia, regulamentos e decisões respectivas, e facilitar a liquidação das contas em numero de tres, apresentadas a essa thesouraria, effectuou com o capitão James D. Bullock, representante da referida companhia, um acordo sob as bases que junto remetto a Vmc., afim de lavrar-se e assignar-se o respectivo termo:

« Aos 15 dias do mez de dezembro de 1873, quinquagesimo segundo da independencia e do imperio, nesta secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, estando presente o Dr ajudante fiscal Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, servindo de procurador fiscal, compareceu o Sr. capitão James Dunwood Bullock, na qualidade de procurador bastante da companhia Recife Drainage, com os poderes precisos constituidos na procuração, que fica archivada n'esta secção, para assignar o presente termo de acordo, feito entre a presidencia da provincia e a mesma companhia, de conformidade com as bases abaixo transcriptas:

« 1.ª Acceitam reciprocamente as partes acordantes a medição do encanamento constante das contas apresentadas até esta data, abatendo a companhia 10 por cento da importancia deste em favor da fazenda provincial

« 2.ª Igual abate de 10 por cento terá lugar nas contas *ad futurum*, apresentadas pela companhia, devendo a medição, depois de verificada pelo engenheiro fiscal, sem distincção de canalisação feita nos quintaes dos predios, vir devidamente liquidada na conta que for remettida á thesouraria.

« 3.ª Acceitam igualmente as partes acordantes as contas supra-mencionadas na parte referente á classe intermediaria de apparelhos de custo de 70$000, passando a ser cobrada a differença de 20$000 directamente pela thesouraria provincial, cedendo a companhia de sua importancia o abate de 12 por cento sobre o accrescimo da cobrança e consequente pagamento; descontada, porém, a que já houver recebido.

« 4.ª A obrigação de recebimento por parte do governo e a obrigação de abatimento de 12 por cento por parte da companhia subsistirão para todas as contas, que da data deste acordo em diante forem apresentadas.

« 5.ª Fica a companhia dispensada de todas as multas impostas até esta data pelo engenheiro fiscal.

« 6.ª Ficam acordes em ser effectuado o pagamento, que fôr devido á companhia até esta data, em apolices da divida provincial, emittidas ao par e a juro de 7 por cento ao anno, ficando o governo obrigado a resgata-las logo que for realisado o emprestimo autorisado pelo art. 37 da lei n. 1,115, ou logo que o possa fazer com os seus recursos ordinarios.

« 7.ª Serão liquidadas pela thesouraria, de combinação com a companhia e o engenheiro fiscal desta, as demais partes das ditas contas, a cujo respeito não ha duvidas serias, e sim resultantes de omissão, erros de calculo e apreciações inexactas. »

— Ao mesmo.—Mande Vmc. indemnisar ao cofre da repartição da policia a quantia de 6$000 que foi paga ao delegado do termo de Flôres, proveniente do abono diario por elle feito aos sentenciados João Pedro da Silva e Francisco José de Lima, que já se acham recolhidos á casa de detenção.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos a quantia de... 82$400, despendida com o aluguel, vencido até o dia 24 de novembro ultimo, da casa que no termo de Flôres serve de cadeia, segundo solicitou me o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 2,019, e na conformidade das contas que remetto inclusas.

— Ao mesmo.—Transmitto a essa thesouraria, para fazer a necessaria descriminação, as contas juntas das despezas feitas durante o mez de novembro ultimo com o sustento dos presos das provincias de Sergipe, Alagôas Minas-Geraes, Parahyba, Bahia, Maranhão e Espirito Santo, bem como com os militares na casa de detenção, conforme o officio do Dr. chefe de policia, de 10 do corrente sob n. 2,011.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa thesouraria, datado de 11 do corrente, sob n. 557, relativamente ao alcance do ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, Raymundo da Silva Maia, na quantia de 9:169$009, tenho á dizer lhe que esta presidencia fica inteirada de já se achar recolhido pelo respectivo fiador o referido alcance.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requeu eu Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, professora publica de Queimadas, e em vista do § 1.º do art. 1.º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, resolve designar os Drs. Ermiro Cesar Coutinho e Estevão Cavalcante de Albuquerque para inspeccionarem a referida professora, que si acha actualmente nesta cidade, afim de verificar se está ella no caso de ser jubilada.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba.—Com as informações, por copia, ministradas pela thesouraria e consulado provincial, respondo ao officio de V. Exc., datado de 13 de novembro, acerca da armazenagem dos generos dessa provincia, estabelecida nesta.

— Ao Dr. inspector geral do instituto vaccinico do Rio de Janeiro.—Accuso a recepção do officio de V. S., de 27 de novembro findo, e bem assim dos vinte tubos capillares com lympha vaccinica, a que elle se refere.

— Ao inspector da saúde publica. — Forneça V. S. ao juiz de direito da comarca da Escada, por intermedio do Dr. chefe de policia, uma carteira com medicamentos homœopathicos para tratamento das pessoas que alli forem atacadas da variola e outras molestias.

— Ao mesmo.—Para satisfazer a requisição do Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 2073, cumpre que V. S. remetta á secretaria desta presidencia, e com endereço ao subdelegado da freguezia da Varzea, uma carteira de remedios homœopathicos, apropriados ao tratamento da variola.

— Ao Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque. — Em vista do § 1.º do art. 1.º da lei provincial n. 276, de 7 de abril de 1851, resolvi nesta data designar V. S e o Dr. Ermiro Cesar Coutinho para inspeccionarem a professora publica de Queimadas, Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, que se acha actualmente nesta cidade, e que requereu sua jubilação. — *Mutatis mutandis*, ao Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

— Ao pro presidente da camara municipal do Bom Conselho.—Communica-me Vmc., em officio de 3 do corrente, que, tendo marcado esse dia para reunir-se a commissão emancipadora do municipio, segundo preceitúa o art. 28 do regulamento n. 5135 de 13 de novembro de 1872, não póde a referida commissão funccionar por falta do promotor publico, de cujo funccionario está acephala a camara desde o dia 29 de outubro ultimo. Em resposta tenho a dizer-lhe que cumpria-lhe ter solicitado do respectivo juiz de direito a nomeação de um promotor interino; evitando assim que ficassem protelados os trabalhos da commissão, com prejuizo de um assumpto de interesse publico.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Communicando-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 11 do corrente sob n. 430, acharem-se promptas e em estado de funccionar as quatro latrinas publicas, collocadas pela companhia Recife Drainage nos seguintes lugares: a primeira nas Cinco Pontas, a segunda no caes da detenção, a terceira no caes do Ramos e a quarta no largo do Arsenal de Marinha; assim o declaro á Illma. camara municipal do Recife, a quem compete, nos termos do art. 12 do contracto da referida companhia, velar no aceio, conservação e reparos dos mesmos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

Ao director do arsenal de guerra. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que o pedido, de que trata a segunda parte do seu officio de 5 do corrente sob n. 538 e veio annexo ao de 13 de novembro ultimo sob n. 528, foi transmittido ao conselho de compras desse arsenal em 6 deste mez para promover a acquisição dos objectos mencionados no dito pedido.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens ás thesourarias de fazenda e provincial para pagarem o aluguel das casas que servem de quartel e cadeia no termo de Flores; segundo V. S solicitou em seu officio de hontem datado sob n. 2019.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que remetteu se á thesouraria provincial, para fazer-se a competente descriminação, as contas das despezas feitas no mez de novembro ultimo com o sustento dos presos das outras provincias na casa de detenção, a que se refere o officio de V. S., de 10 do corrente sob n. 2011.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os devidos fins, o titulo junto de nomeação do delegado do termo do Triumpho; de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 2016 de 11 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 2018 de 12 do corrente, que nesta data se expedio ordem para substituir-se por outras as praças do corpo de policia destacadas em Cabrobó.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data autorisou a thesouraria provincial a indemnisar o cofre da repartição de policia da quantia de 6$, que foi paga ao delegado de Flores, proveniente do abono de diarias por elle feito aos sentenciados João Pedro da Silva e Francisco José de Lima, que já se acham recolhidos á casa de detenção; na conformidade do que solicitou V. S. em seu officio datado de 11 do corrente, sob n. 2014.

— Ao commandante superior do Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data officiou-se á thesouraria de fazenda afim de pagar a Moreira & Braga os vencimentos dos guardas nacionaes empregados no serviço da guarnição da cadeia dessa villa, relativos ao mez de novembro ultimo; como V. S. solicita em seu officio de 1 do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que por portaria de hoje foram nomeados para o batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional desse municipio os officiaes constantes da nota junta; de conformidade com a proposta que veio annexa a seu officio de 1 do corrente.

— Ao juiz substituto da 2.ª vara civel.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S que se expediram as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio de 12 do corrente.

— Ao cidadão Joaquim Pantaleão Xavier de Sena.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, em que participa ter naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Bonito.

3ª secção.

Officio:

Ao inspector da thesouroria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que nesta data deferio a petição de José Duarte das Neves, na qual reclama contra a decisão dessa thesouraria, que o considerou devedor do imposto de 20 por cento sobre estabelecimentos commerciaes.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha no 1º vapor que para alli seguir, afim de tratar da liquidação do seu estabelecimento, para o que fica-lhe marcado o prazo de seis mezes.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens no sentido de serem apresentadas na casa de detenção, hoje ás 2 horas da tarde, duas praças e um cabo de 1ª linha, afim de receberem alli um sentenciado e conduzi-lo para a provincia do Ceará, a bordo do vapor costeiro, que para alli vai seguir.

— Ao mesmo. Communicando-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 13 do corrente, achar-se o apparelho da casa da guarda da alfandega sem a respectiva caixa, por ter sido quebrada e extraviada pelos soldados da mesma guarda, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens no sentido de evitar se a reproducção de semelhante facto.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. Exc., para os fins convenientes, o aviso do ministerio da guerra, do 1º do corrente, dando solução ao officio do commandante interino do 2º batalhão de infantaria, annexo ao de V. Exc. de 24 de outubro proximo findo, sob n. 1013, e no qual aquelle commandante pedia para serem fornecidos pelo arsenal de guerra utensilios destinados ao rancho do mesmo batalhão.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Antonio dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra. - Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, mande V. S. fornecer á companhia de infantaria do Rio Grande do Norte, para ajuste de contas até o fim do anno proximo passado, o fardamento constante da inclusa nota, de 3 deste mez, organisada na repartição do quartel-mestre general.—Ao engenheiro das obras militares.

— Mande Vmc. pôr em hasta publica a obra da remoção da capella do hospital militar, de conformidade com o orçamento que veio annexo ao seu officio de 20 de outubro ultimo, sob n. 28, que fica reduzido a 338$960, visto ter de deduzir-se do total da sua importancia a quantia de 102$000, custo da parede do quarto dos medicos, acerca do qual ulteriormente se providenciará.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover por ajuste directo, nos termos do § 3º do art. 60 do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro do anno findo, a acquisição dos instrumentos constantes do pedido junto, com destino á banda de musica da respectiva companhia de aprendizes artifices.

2.ª secção

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 2,018, de 13 do corrente, resolve declarar sem effeito as portarias de 10 deste mez, uma exonerando Antonio Fernandes de Albuquerque Camara do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Rerinhaém, e outra nomeando Antonio Pereira da Rocha para o dito cargo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Irineu Januario de Oliveira, resolve, de conformidade com o disposto no art. 15 do decreto n. 1,130, de 12 de março 1853, manda que seja elle aggregado ao 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Officios:

—Ao Dr. chefe de policia—Declarando-me o Exm Sr. ministro da guerra, em aviso de 3 do corrente, haver nessa data providenciado para que o recruta Francisco Antonio de Souza, que se verificou ser criminoso na provincia do Ceará, seja para alli remettido na primeira opportunidade, á disposição do respectivo chefe de policia; assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio de 29 de outubro ultimo, sob nº 1,808.

— Ao mesmo.—Remetto a V S., conforme solicitou em officio de 14 de novembro findo, sob n. 1,888, seis tubos com lympha vaccinica para serem enviados ao delegado do termo de Caruarú.

— Ao commandante superior de Villa-Bella e Flores.—Communico a V. S. para os devidos fins, que resolvi, attendendo ás exigencias do serviço publico, manter o destacamento de 10 praças existente na villa de Triumpho.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres. — Com a remessa dos 6 tubos juntos, contendo lympha vaccinica, fica satisfeito o pedido que fez-me Vmc. em officio de 5 de novembro findo.

— Ao promotor publico de Buique.—Proceda Vmc., de conformidade com a lei, contra o vigario dessa freguezia e quem mais achar se em culpa, pelos factos constantes dos officios, juntos por copia, do juiz de direito da comarca de Buique e delegado do termo de igual nome.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communicou-me o Exm. bispo diocesano em officio de 6 do corrente que a 4 nomeara para vigario encommendado da freguezia de S. Bento o padre Galdino Soares Pimentel; o que scientifico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover por ajuste directo, nos termos do § 3º do art. 60 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro do anno passado, a acquisição de tres trombones, duas trompas e um bombardino a sax, com destino á banda de musica da companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo — Segundo me communicou o Exm Sr. ministro do imperio em aviso de 27 de novembro ultimo, n. 10,371, fica concedido pela verba — obras — do exercicio de 1873 — 1874, o credito de 7:736$891 para ser empregado, de conformidade com o orçamento feito nos concertos de que necessita o proprio nacional, que serve de lazareto na ilha do Pina, devendo as obras limitar-se á quantia orçada, visto que em caso algum poderá ser o referido credito excedido.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para ser satisfeito, de acordo com a sua informação de 13 do corrente, sob n 196 serie F, o incluso pedido de objectos precisos para supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data deferido o requerimento de Florencio Domingues da Silva, que pede a esta presidencia o releve da multa que lhe foi imposta pela infracção do art 21 do regulamento n. 4,835 de 1º de dezembro de 1871, e bem assim a restituição della, visto já tê la pago, á vista do parecer dessa thesouraria em officio de 13 do corrente, sob n. 188 serie F; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—A consulta feita pelo collector geral dos municipios da Escada e Gamelleira, á que se refere o officio de V. S., datado de 13 de novembro ultimo, acha se resolvida com a installação do municipio de Gamelleira, que teve lugar no dia 13 do corrente, e pela lei provincial n. 1,093, que annexou a comarca da Escada.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a patente imperial da reforma do coronel Decio de Aquino Fonceca.

— Ao mesmo. —Mande V. S. pagar ao sargento Candido Ferreira de Olinda Campello, a importancia dos inclusos prets, relativos aos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Triumpho, durante os mezes de agosto, setembro e outubro ultimos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V S. para os fins convenientes o incluso pret especial em duplicata, tirando os vencimentos atrazados, a que tem direito o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Pedro Alves da Silva, na importancia de 7$920, como solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 12 do corrente, sob n. 1,185.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Communicou-me o Exm. bispo diocesano em officio de 6 do corrente que por acto de 4 nomeára para vigario encommendado da freguezia de S. Bento o padre Galdino Soares Pimentel, actual coadjuctor da mesma freguezia; o que declaro a Vmc. para sua sciencia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao secretario do gymnasio provincial os documentos que acompanharam os balancetes daquelle estabelecimento, correspondentes ao 1º e 2º semestre do corrente anno, afim de que o respectivo regedor colha dados para o seu relatorio, segundo solicita desta presidencia em officio de 11 do corrente.

— Ao mesmo.—Constando haver fallecido Manoel Pedro Evangelista, arrematante da obra da ponte de ferro de Una, a qual sem razão plausivel deixou de ser concluida no prazo do contracto, segundo communicou-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de 15 de novembro ultimo, sob n. 407, autoriso Vmc. a rescindir o referido contracto e impôr a quem de direito competir a respectiva multa, determinando ao fiador que entre quanto antes com a quantia que houver sido adiantada ao mencionado arrematante.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao tenente quartel-mestre do corpo de policia a importancia da conta junta, despendida pelo subdelegado da Varzea com o enterramento do soldado Gonçalo de Barros Lins, que alli estava destacado; na conformidade do que solicita a esta presidencia o respectivo commandante em seu officio datado de 12 do corrente, sob n. 700.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. — Com a inclusa copia da informação prestada pelo director do arsenal de guerra, respondo ao officio que V. Exc. se servio dirigir-me na data de 6 do corrente, sob n. 3,510, relativamente á demora havida na satisfação do pedido de peças de fardamento, destinadas á companhia de infantaria dessa provincia.

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. — Em resposta ao officio de V. Exc., datado de 4 do corrente, tenho a dizer que, segundo informa o director do arsenal de guerra desta provincia, foram embarcados no vapor *Cruzeiro do Sul* em 27 de outubro ultimo, com destino ao da côrte, os nove caixões contendo armamento em mão estado, de que trata V. Exc. no citado officio.

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Tendo V. Exc. em officio datado de 13 do mez ultimo solicitado desta presidencia autorisação para crear na estação de Una uma agencia destinada, por parte da thesouraria dessa provincia, a fiscalisar e acautelar os interesses da mesma, mandei que a thesouraria desta informasse sobre a conveniencia, ou não, de tal creação, como V. Exc. verá dos pareceres que junto remetto por copia.

Segundo o juizo do inspector e do procurador fiscal, a creação de semelhante agencia não póde produzir a harmonia indispensavel a estas duas provincias na arrecadação dos direitos sobre a exportação dos generos, desde que a estação de Una, de um ponto de trajecto, tornar-se um ponto de exportação.

O que V. Exc. pretende, á vista do que lhe representou o inspector da thesouraria dessa provincia, acautelar, já está garantido, attendendo á vigilancia que o consulado provincial exerce ácerca da procedencia do algodão, com participação e conhecimento dos interessados além de que são uma garantia da fiscalisação, as guias que acompanham os generos que procedem dessa provincia.

Sendo pois desnecessaria essa agencia em Una, a sua creação demandaria por parte desta provincia a creação de outra no mesmo local, no sentido de evitar abusos que se poderiam dar, como infelizmente se tem dado com relação á agencia da Parahyba nesta cidade.

Portanto, pelas razões que ahi ficam expostas, e por outras que encontrará nos referidos pareceres, V. Exc. comprehende que não é possivel a esta presidencia prestar o consentimento que V. Exc. solicita no officio a que respondo.

— Ao Dr. director do archivo publico do imperio.—Remetto a V. Exc., conforme solicitou em officio de 28 de novembro proximo findo, os exemplares, juntos, dos actos legislativos desta provincia, promulgados nos annos de 1851, 1861 e 1871.

— Ao Dr. inspector da saude publica.—Cumpre que V. S. remetta á secretaria desta presidencia, com endereço á camara municipal do Rio Formoso, uma carteira homeopathica, apropriada ao tratamento da variola e das febres, acompanhada por competentes instrucções para o emprego desses remedios nas duas enfermidades.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Para que o Dr. inspector da saude publica possa satisfazer a exigencia do ministerio da fazenda, em aviso de 26 de novembro ultimo, segundo diz em officio de hoje, faz-se preciso que os indices dos diversos estabelecimentos de caridade, a cargo dessa Santa Casa, informem sobre o numero aproximado de doentes que frequentam as respectivas enfermarias, e si as molestias são em geral chronicas ou agudas, fornecendo ao mesmo uma relação das drogas preparadas, que mais frequentemente empregam em suas receitas Cumpre a Vmc. providenciar a semelhante respeito, no sentido de serem dadas essas informações, que me remetterá com a maior brevidade possivel.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. entregar ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha o saldo existente no cofre de orphãos, na importancia de 2:000$000, para ter applicação ás obras da colonia agricola e orphanologica, ora em construcção na extincta colonia militar de Pimenteiras.

— Ao mesmo — Conformando-me com a sua informação de 12 do corrente sob n. 680, autoriso-o a mandar inscrever nos respectivos quadros, para serem admittidos quando houver vaga, os menores de nome Alfredo e Honoria, filhos legitimos de Paula Seraphina dos Santos Lemos, viuva de João José da Costa Lemos.

— Ao regedor do gymnasio provincial. — Nesta data expeço ordem á thesouraria provincial para entregar ao secretario desse estabelecimento os documentos de que trata o seu officio de 11 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. uma caixinha contendo tubos com lympha vaccinica, ultimamente fornecida pelo director geral do instituto vaccinico do Rio de Janeiro, afim de ter a conveniente applicação.

— Aos Srs. membros da commissão encarregada de distribuir soccorros aos indigentes atacados da variola na villa do Cabo - Com a remessa dos 6 tubos juntos, contendo lympha vaccinica, fica satisfeito o pedido constante da segunda parte do officio que Vmcs. me dirigiram em 16 de novembro findo.

5ª. secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, arrematante da escola Modelo, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 29 de novembro ultimo, sob n. 423, resolve prorogar por mais sessenta dias o prazo marcado para a conclusão da referida obra. Esta será apresentada nas estações competentes.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Inteirado do que informou Vmc. em seu officio de 15 de novembro ultimo, sob n. 407, relatimente ao fallecimento do arrematante da obra da ponte de ferro de Una, Manoel Pedro Evangelista, autoriso nesta data o inspector da thesouraria provincial a rescindir o respectivo contracto, impor a competente multa e determinar ao fiador a entrar com a quantia que houver sido adiantado ao mencionado arrematante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

—Ao Exm brigadeiro commandante das armas. —Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data concedido ao recruta Joaquim de Souza Vianna 30 dias de prazo para provar isenção legal, assim o declaro a V. Exc., de ordem do mesmo Exm. Sr.

— Ao mesmo. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que remetteu-se á thesouraria de fazenda o pret especial tirando os vencimentos atrasados a que tem direito o soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, a que se refere o officio de V. Exc., de 12 do corrente, sob n. 1,185.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 2031, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser apresentada na casa de detenção a escolta, que tem de conduzir um sentenciado para a provincia do Ceará.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins que, por portaria de hoje foi nomeado aggregar ao 2º batalhão de infantaria deste municipio o capitão Irineo Januario de Oliveira e Silva, do 55 de Agua Preta.

— Ao commandante superior de Flores e Villa-Bella, —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por officio desta data mandou pagar pela thesouraria de fazenda os prets do destacamento da villa de Triumpho, trazidos pelo sargento Candido Ferreira de Olinda Campello.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por officio desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria provincial, no sentido de ser paga ao tenente quartel-mestre desse corpo a despeza com o enterramento do soldado Gonçalo de Barros Lins, que estava destacado na Varzea, segundo Vmc. solicitou em seu officio datado de 12 do corrente sob n. 700.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesourasia provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que, á vista das informações ministradas por essa repartição, indeferio a petição de Pedro Allain, da qual trata o officio de V. S., datado de 3 do corrente, sob n. 544.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1874.

Antonio Pedro da Silva.—Sim, não havendo inconveniente.

Constancio, escravo de D. Marcolina Leite de Sá e Albuquerque.—Aguarde o supplicante que se reuna a junta em junho proximo futuro.

Constança Maria de Hollanda Cavalcante e Paulina Maria de Hollanda Cavalcante.—Entregue-se á parte os documentos a que alludem, vindos da provincia de Matto-Grosso, mediante recibo.

Irmandade de Nossa Senhora d'Assumpção das Fronteiras da imperial capella da Estancia.—Informe, com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Mendes Carneiro da Cunha Filho.—Concedo a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Joaquim Cesario Coelho Cintra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José Silveira.—Dê-se.

Tenente-coronel João Paulo Carneiro Souto Bandeira.—Informe o Sr commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

João da Cunha Soares Guimarães.—Entregue-se mediante recibo.

Maria, escrava de D. Angela Maria de Luna. —Aguarde a supplicante a reunião da junta de emancipação de escravos, que deve ter lugar em junho proximo futuro.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1874.

N. 279.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem apenas recolhido á detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Brigida, escrava de Antonio Francisco Pereira de Lyra, a requerimento deste.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO, 6 DE FEVEREIRO DE 1874.

Questão religiosa.

I

Com outros escriptores do *Apostolo*, a quem sabemos fazer a justiça que merecem, seria injustissimo confundir o illustre brasileiro que passa por ser autor da serie de artigos ahi publicados sobre a rubrica — QUESTÃO RELIGIOSA.

No que, de ultimo, foi preciso ao orgão episcopal dar de novo á estampa, tão inçado de imperfeições typographicas apparecera no numero anterior, tenta o *Catholico* demonstrar, robustecendo a sua opinião com um extenso parecer do Sr. conselheiro Antonio Pereira Rebouças, a incompetencia do supremo tribunal de justiça para julgar o Sr. bispo de Olinda pelo crime ou crimes que lhe são attribuidos.

Antes, porém, de chegar ao assumpto principal em que por natural movimento de modestia, quiz deixar reservadas a não menos douto jurisconsulto honras e responsabilidades de uma difficil demonstração, expendeu o illustre escriptor um certo numero de considerações, diante das quaes manda-nos a lealdade, e manda o respeito que merece adversario tão illustre, que não guardemos silencio.

Logo ao principiar diz o *Catholico* que duas razões impedem o Sr. bispo de Olinda de defender-se perante o supremo tribunal de justiça, e estas são a incompetencia de um tribunal civil para conhecer de negocio espiritual e a notoria parcialidade dos juizes.

Se a primeira destas razões não é procedente, a segunda não valeria mesmo a pena de ser discutida.

Julgar com tamanho desfavor da imparcialidade de juizes, os mais altamente collocados na hierarchia judiciaria e julgar sem nenhum fundamento, invocando com toda razão o que se chama notoriedade, é um expediente até cruel.

De uma tal notoriedade, que cada um escriptor é livre de crear em seu gabinete, que juiz ou tribunal poderia julgar-se a salvo?

Se no degráo superior da magistratura, uma quasi ante sala da morte onde as ambições se sentem em regra esfolhadas, não ha bastante garantia de liberdade, independencia e rectidão, onde a encontrariamos para tranquillisar os terrores do Sr. bispo de Olinda?

Ha ministros que pareçam suspeitos de parcialidade? Estes não podem ser senão os que se tem atirados ás lutas da imprensa, defendendo com calor as suas convicções, annunciando-as, e assim antecipando o juiz. Não sendo certamente destes que o Sr. D. Vital se arreceia como de julgadores parciaes, não sabemos a que outros se refere o *Catholico*.

Será ao venerando presidente do tribunal, o integerrimo Sr. conselheiro Joaquim Marcelino de Brito, porque dirigiu algum tempo os destinos da maçonaria brasileira e tem um grão elevado nessa associação?

Mas a muitas outras, que naturalmente derivam do elevado caracter do respeitabilissimo magistrado, sobrelevam duas considerações. Além de que não é a maçonaria que está em causa perante o supremo tribunal de justiça, nada podendo el'a perder ou ganhar com a absolvição ou condemnação do Sr. bispo de Olinda, sabe-se que o presidente do collendissimo tribunal não tem voto com que possa influir em decisão desfavoravel ao accusado

Referir-se-ha o *Catholico* aos juizes da pronuncia? Mas, se estes podem ser vistos como parciaes porque houveram occasião de manifestar juizo que aliás tem a plena liberdade de modificar, e tanto mais que a pronuncia não é senão um simples decreto de accusação, é a lei que os chama a julgar. Ora, a lei não poderia querer um julgamento por juizes parciaes.

Acrescenta, entretanto, o *Catholico* que, havendo o Sr. bispo de Olinda declarado não reconhecer a competencia do poder civil para conhecer de seus actos em materia espiritual, qual é um dos interdictos lançados ás irmandades, *manda a coherencia que se apresente ao tribunal para ouvir a condemnação sem, por si nem por meio de advogado, deduzir defesa.*

Prenotaremos antes de tudo que o amor da coherencia é aqui exagerado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A coherencia póde ser bem ou mal [illegible] honrosa ou não conforme o acto posterior procura ou não adaptar-se á verdade e á justiça. A coherencia com o erro seria mais perigosa que o proprio erro. Não será, pois, por um simples motivo de coherencia que o Sr. bispo de Olinda, se o fizer, protestará aí da uma vez contra a incompetencia de um tribunal humano para julgar a *quaes outros deuses*, que assim recordou-nos o joven prelado terem sido chamados os padres de Nicéa por esse mesmo piissimo Constantino, que deu a seu filho Crispus uma morte injusta, e á cuja santa colera tão pouco escapou Arius como Santo Athanasio.

A coherencia tem seus perigos, de que o Sr. bispo deve fugir tanto mais cautelosamente quanto já lhes experimentou as enganadoras seducções ao interpretar o breve de 23 de maio tão differentemente de seu sentido natural.

Não sendo, pois, ou não devendo ser a coherencia o movel a influir no animo do Sr. Vital, que outra razão o póde determinar a não defender-se ?

O *Catholico* encarrega-se de responder-nos : — a incompetencia de poder civil para julgar em materia espiritual.

Não duvidamos dizel-o por nossa vez : — Em causa puramente espiritual não póde intervir um tribunal civil. Ponto é este incontrovertido em que não ha duas opiniões.

Quem já attribuio ao supremo tribunal de justiça, ou a qualquer outro do imperio, competencia em materia espiritual ?

Mas essa competencia cabe-lhe, evidentissimamente, em causas que não sejam puramente espirituaes. A resolução n. 609 de 18 de agosto de 1851 fixa nestes termos a questionada competencia :

« Os arcebispos e bispos do imperio do Brasil, « *nas causas que não forem puramente espirituaes* « serão processados e julgados perante o supremo « tribunal de justiça. »

E' assim fóra de duvida que toda a questão sobre a competencia do supremo tribunal depende primeiro que tudo, de natureza da causa submettida ao seu julgamento.

Mas quem será o juiz da natureza da causa em ordem a estabelecer ou apartar a disputada competencia ?

Certissimamente não póde ser o accusado, pois que, se o fôra, elle seria afinal de contas o juiz, não só de seus proprios actos, como dos actos do tribunal. Uma semelhante doutrina avessa a todos os principios e regras de direito, levaria até ao absurdo de ficar a competencia do primeiro tribunal do imperio a mercê do accusado.

Ora, não podendo o bispo de Olinda julgar se a causa é ou não puramente espiritual, como recusou e recusa defender-se ? Pois é a elle accusado que compete julgar os juizes, fixando-lhes a competencia ?

Trata-se de um bispo ou de qualquer outro cidadão, os principios geraes de direito que se traduzem nas formas garantidoras da justiça, são invariaveis.

Ora, segundo uma regra incontrovertida é ao juiz que compete conhecer dos limites de sua competencia ; e sabe-se que a incompetencia é allegada por excepção perante o mesmo juiz que se tenta apartar do julgamento.

Como, pois, o Sr. bispo de Olinda pretenderia instituir-se, elle accusado, em juiz ?

Se a causa é ou não puramente espiritual, eis ahi certamente uma questão que só o supremo tribunal é competente para resolver.

Livre como é ao Sr. D. Vital defender-se ou não, não se diga, entretanto, que por qualquer razão de direito cabe-lhe julgar da competencia do tribunal a que está submettido.

O direito é previdente. Elle tem remedio para impedir que o accusado abdique o direito natural de defeza, e este remedio é a nomeação de um advogado *ex-officio*.

Cremos ter assim respondido ao illustre escriptor nesta primeira parte de seu erudito artigo que continuaremos a ter na alta consideração que merece.

(*Nação.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias de Sergipe

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1874.

Amanheceu hontem, em nosso porto, o vapor brasileiro *Mandahú*, trazendo datas de Sergipe até 16 do corrente.

— Foi nomeado official de gabinete da presidencia da provincia, o Sr. Antonio Fernandes Jorge.

— Foi exonerado, a seu pedido, de promotor publico da comarca do Lagarto, o bacharel Guilherme de Souza Campos, foi removido para essa comarca, o promotor da Estancia, bacharel Porfirio de Souza Freire, e foi nomeado para a Estancia, o bacharel Silvio Ramos de Vasconcellos.

— Lemos no *Jornal do Aracajú* :

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, compenetrado da necessidade de se instituir nesta capital uma casa que, servindo de abrigo ás infelizes que, tendo a desdita de perder seus pais, são arrojadas ás privações da indigencia, seja-lhes ao mesmo tempo uma escola de educação, em que, preparadas futuras instituidoras e mãis de familia, tenha a provincia os grandes resultados que sóe assegurar a mulher quando encarregada de qualquer das duas missões.

« Dando S. Exc. a luz esta idéa, sente que a provincia não esteja, em vista do seu estado financial, em condições de leval-a a effeito por si ; comprehende mesmo que a melhor parte no estabelecimento das instituições pias deve pertencer á generosidade particular : por isso, em circulares que tivemos o prazer de ler, dirigio-se a alguns distinctos sergipanos, pedindo-lhes o seu concurso.

« Associando-nos ao pensamento do Exm. Sr. Dr. Passos Miranda, sobre cujo acto fallaremos, fazemos os mais ardentes votos para que idéa tão generosa quão humanitaria possa-se tornar fecunda realidade. »

« No termo da Capella, no dia 3 do corrente, pelas 4 horas da tarde, Francisco José dos Santos, recebeu um tiro, do qual succumbio dentro em poucos minutos. O delegado do termo, procedeu ao competente corpo de delicto e de inquerito a que tambem procedeu, collige ter sido o crime commettido a mandado de um individuo de nome Amaro, sendo executado por um sobrinho e afilhado deste, de nome Amancio e outro individuo, cujo nome ignora-se. »

« A associação commercial fez a sua eleição no dia 25 do passado, e no dia 31 do mesmo, tomaram posse dos seus lugares no respectivo conselho os Srs :

« Presidente, Guilherme José Vieira.

« Secretario, Jacintho Martins de Almeida Figueiredo.

« Thesoureiro, Martinho José de Lima Coêlho.

« Directores, Thomaz Narcizo Ferreira, Joaquim Carneiro Frião, Leandro Pires Branco e Francisco dos Santos Flores. »

« Na madrugada de 27 de janeiro, no districto da Barra dos Coqueiros, foi cruelmente maltratada uma pobre moça de nome Anna Luiza dos Santos, por um portuguez de nome José Caetano, contra-mestre da escuna nacional *Theodora*, surta neste porto.

« Consta que nenhum outro motivo teve aquelle individuo para tão reprovado acto, senão o de negar-se a pobre moça aos seus libidinosos prazeres. Certo é que ella fôra horrivelmente espancada, como verificou-se do corpo de delicto que nesta capital procedeu-se, á requisição do subdelegado da Barra dos Coqueiros, por alli não haver facultativo. »

« No lugar denominado *Outeiro*, termo do Maroim, José Baptista, Antonio Gomes da Graça e um filho deste, de nome José Gomes da Graça, travaram uma altercação, em 27 do corrente, resultando ficarem todos gravemente feridos. O delegado do termo, procedeu ao corpo de delicto, e continúa com as precisas providencias que a lei tem determinado, para a punição dos verdadeiros culpados. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1874.

As 11 e meia horas da manhã, reunidos no salão das sessões os senhores, Antonio Atico de Souza Leite, Arconcio Pereira da Silva, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Alipio José da Costa, Antonio Gonçalves Ferreira, José Tiburcio Pereira de Magalhães, Pedro Gaudiano de Rattis e Silva, vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti, Francisco Gomes Parente, Manoel da Trindade Peretti, Cincinato Alves Cavalcante Camboim, Manoel do Nascimento Machado Portella, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, [illegible], José Francisco de Góes Cavalcante, Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, João Barbalho Uchôa Cavalcante, João José Ferreira de Aguiar, Ernesto Vieira de Mello, Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond, Olympio Marques da Silva, Francisco Pinto Pessoa, Alvaro [illegible] Cavalcante, [illegible] Albuquerque [illegible], Felippe de Figueirôa Faria, vigario [illegible] de Barros Corrêa, Antonio Domingues Pinto, [illegible] e vigario José Baptista Soares. São proclamados e acceitam os respectivos lugares:

Presidente. — O Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar.

1º secretario. — O Sr. Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

2º dito. — O Sr. Dr. Francisco Gomes Parente.

A convite do senhor presidente, os senhores deputados mandam á mesa os seus diplomas, cuja relação é lida pelo senhor primeiro secretario.

Procede-se á eleição das commissões de verificação de poderes, que ficam constituidas da seguinte fórma :

1ª commissão : — Os Srs. Gaspar Drummond, Pinto Pessôa e Antonio Paulino.

2ª commissão : — Os Srs. Camboim, Tiburcio de Magalhães e João Barbalho.

O Sr. presidente convida as commissões a occuparem-se de seus trabalhos e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem teve lugar a 1ª sessão preparatoria. Compareceram 31 Srs. deputados, e foram acclamados para compor interinamente a mesa :

Presidente, o Sr. Dr. Aguiar.

1.º secretario, o Sr. Dr. Góes Cavalcante.

2.º dito, o Sr. Dr. Gomes Parente.

Em seguida procedeu-se á eleição das commissões de verificações de poderes, sendo eleitos :

Para a 1ª, os Srs. Drs. Pinto Pessoa, Gaspar de Drummond e Antonio Paulino ; e para a 2.ª, os Srs. Drs. Camboim, José Tiburcio e João Barbalho.

Repartição das obras publicas. — Por acto da presidencia da provincia, de 24 do corrente, de accordo com a lei provincial n. 1,114 de 17 de junho de 1873, foi reformada a repartição das obras publicas, sendo dividida em duas secções — uma technica e outra administrativa.

— A technica comprehende :

1 engenheiro chefe.
1 dito ajudante.
5 engenheiros de districtos.
5 conductores.
3 desenhistas.
Os guardas necessarios á conservação das estradas.

— A administrativa comprehende :

1 primeiro escripturario.
1 segundo dito.
1 terceiro dito.
1 thesoureiro pagador.
2 agentes idem.
1 porteiro, servindo de archivista.
1 continuo.

— Esses empregados tem os vencimentos seguintes :

	Ordenado.	Gratificação.
Chefe		4:000$000
Ajudante	2:000$000	1:200$000
Engenheiro de districto	2:000$000	1:000$000
Conductor	1:200$000	600$000
Thesoureiro	1:200$000	600$000
Cada agente pagador	600$000	400$000
1º escripturario	800$000	500$000
2º dito	700$000	500$000
3º dito	600$000	400$000
Cada desenhista	700$000	500$000
Porteiro	600$000	400$000
Continuo	600$000	400$000

Com essa reforma do pessoal ha uma reducção na despeza de 6:800$000 annualmente.

— Por portaria de 25 do corrente :

Foi exonerado, a seu pedido, de chefe dessa repartição, o Sr. engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Foi designado para exercer, em commissão, esse emprego o Sr. engenheiro Victor Fournié.

Foram aposentados : o ajudante Manoel Lourenço de Mattos e o secretario Feliciano Rodrigues da Silva, com os vencimentos correspondentes ao tempo que contarem de serviços.

Foram dispensados, para opportunamente serem aproveitados os seus serviços, os praticantes Domicio Cavalcanti Ponce de Leon, José Lucio de Albuquerque Mello, e Justiniano José da Costa, e o escrevente Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, visto terem sido extinctos esses lugares, ficando o ultimo addido á repartição até que conclua a escripturação a seu cargo, continuando a perceber os vencimentos que tinha.

Foram nomeados :

Ajudante do chefe, o engenheiro Felix Ramos Lieuthier.

Secretario, o praticante Manoel da Costa Pereira.

Desenhista, o praticante Henrique de Miranda.

1º escripturario, o escrevente João Joaquim de Siqueira Varejão.

2º dito, o escrevente João Cesario de Mello.

3º dito, o escrevente Frederico Augusto Neiva.

— Todos os demais empregados continuam a servir os seus lugares.

Jubilação. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi jubilada, a seu pedido, com os vencimentos á que tiver direito, a professora publica da cidade do Rio Formoso, Maria Isabel Lins.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o adjuncto do promotor publico da comarca do Cabo, no termo de Ipojuca, João Barbosa de Souza, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

Recife drainage. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães fiscal da companhia Recife Drainage.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado José Carlos do Rego Valença 2º supplente do delegado do termo de Olinda

Dominio fluvial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, em vista do parecer da commissão nomeada para examinar e verificar, nos termos do § 4º do art. 1º do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868, o limite que separa o dominio maritimo do dominio fluvial dos terrenos de marinha, que ficam á margem do rio Capibaribe, e mais ainda os pareceres da thesouraria de fazenda e capitania do porto, foi fixado provisoriamente como ponto de limite entre os referidos dominios a foz do riacho Parnameirim.

Muito honroso. — Em sessão da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 26 do corrente, foi approvada, por unanimidade dos mordomos presentes, a proposta, feita na sessão anterior, pelo Sr. mordomo commendador Joaquim Felippe da Costa, de ser o nome do Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena collocado no quadro dos bemfeitores da confraria, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado S. Exc., quer em relação ao hospital Pedro II, quer ao collegio dos orphãos e asylo de mendicidade, e quer finalmente á grandiosa obra do novo hospicio de alienados.

Santa Casa de Misericordia. — Foram hontem assim distribuidos os mordomos que devem servir nos diversos estabelecimentos no mez de março proximo :

Hospicio de alienados. — José Francisco de Sá Leitão.

Collegio das orphãs. — Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Asylo de mendicidade. — Dr. Gervazio Rodrigues Campello.

Hospital de lazaros. — Manoel Alves Barbosa.

Hospital Pedro II. — Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Collegio dos orphãos. — Manoel José dos Santos.

Empreza Agra & C. — Miguel Archanjo Mindello.

Vapor Jaguaribe. — Segundo cartas da Inglaterra, este vapor da companhia pernambucana, deve ter sahido de Liverpool para o nosso porto pelo de Cardiff, no dia 12 do corrente. Deve aqui chegar até 10 de março proximo.

Fernando de Noronha. — O vapor *Mandahú* deve seguir para este presidio no dia 4 de março proximo.

Dinheiro. — O vapor *Mandahu* trouxe..... 2705$750 para os Srs. Henry Foster & C.

Nova publicação. — Sob o titulo de *Diccionario topographico do departamento de Loreto na republica do Perú*, acaba o Sr. coronel João Wilkens de Mattos, deputado á assembléa geral pelo Amazonas, de publicar diversos apontamentos, que recolheu durante o tempo em que servio no Loreto como consul brasileiro, para tornar mais conhecidos os recursos naturaes desse departamento, que elle considera destinado á um futuro grandioso.

Nesse trabalho, interessante por mais de um titulo, encontram-se minuciosas informações sobre a região peruviana, suas riquezas, [illegible] costumes, sua extensão e uberdade, seu systema hydrographico, seu movimento commercial desde 1851 para cá e finalmente quaes as tribus de indios que habitam-a.

Agradecendo a remessa do exemplar, que nos foi offertado, recommendamos sua leitura aos nossos assignantes.

Historia patria. — Sob este titulo encetamos hontem em nossa 3ª pagina a transcripção de um trabalho publicado pela *Nação*, jornal do Rio de Janeiro, combatendo o que diz o coronel argentino Jeronymo Espejo, na sua recente publicação sobre as apregoadas victorias argentinas em o anno de 1827.

Ramalhetes. — Lindos e muito proprios a figurarem nos applausos e ovações com que na época theatral, que começa, serão naturalmente obsequiados os artistas de merito de ambas as emprezas em acção, são os que recebeu da Europa ultimamente a confeitaria do Campos, á rua do Imperador.

Um casamento á ingleza. — A scena que na historia que vamos contar poderia ser tomada como *canard*, se a lessemos n'algum jornal americano, que primam em inventar petas. Mas um sisudo periodico inglez é quem a relata e por isso temos de acredita-la.

Nos banhos do mar em Scarborong, se haviam encontrado, se bem que por pouco tempo, um mancebo e uma senhora tambem moça.

Ha pouco passando em Regent-Street um junto do outro, aconteceu que um botão do paletot do cavalheiro fosse metter-se pelas rendas do folho do mantelete da dama.

Voltam-se um para o outro, e reconhecem-se. Cumprimentam-se com grande alegria, e começam a rir, porque o botão não queria desligar-se da renda.

— Vejo que estou singularmente preso á vossa pessoa, diz o gentleman.

— Mas, obtempera a dama sorrindo, parece-me que é reciprocamente.

— Pois bem, redarguio elle, pois bem, por que não ficaremos unidos como o acaso parece indicar ?

— Ficamos, contesta prasenteiramente a lady.

— Sois livre ?

— Sou.

— Affirmaes isso, interroga ainda o gentleman.

— Terminantemente, replica ella.

— Nesse caso está dito.

— Pois está dito, remata a lady.

No dia immediato davam principio aos preparatorios para o matrimonio, e dentro em breve lapso de tempo eram legitimos marido e mulher, indo residir em Portland-place.

Sempre nos parece acertado prevenir as meninas solteiras, de que não se sobresaltem demasiado quando se sentirem presas pelas franjas ou rendas dos seus manteletes, porque em Portugal não será facil arranjarem-se casamentos pela fórma narrada no caso succedido em Londres.

Para os rheumaticos. — N'uma folha franceza encontramos referido um caso que merece contar-se.

Haverá cinco annos, cahio, sobre uma villa chamada Tourcoing, uma tremenda trovoada que causou grandes males. N'uma casa em que estavam doze pessoas, morreram algumas fulminadas pelo raio, outras padeceram muito, mas escaparam, e hoje somente dellas existe uma rapariga casada e mãi.

Ha pouco tempo, estando muito entretida com os seus misteres domesticos, ouvio, com grande espanto seu, parar uma carruagem á sua porta. Não tardou que uma senhora bem vestida lhe assomasse á porta, dirigindo-lhe esta pergunta :

« E' vocemecê uma rapariga que foi tocada pela electricidade, quando ha annos cahio aqui um raio ?

A rapariga respondeu affirmativamente.

Pois então, redargue a senhora, quero que me esfregue com as suas mãos o meu braço esquerdo atacado de teimoso rheumatismo.

A mulherzinha não se podia convencer de que o pedido fosse feito a serio, e a muito custo se convenceu e se resolveu a executar a operação.

Realisada que foi, a enferma começou a sentir grande allivio, até que se sentio completamente livre das dores que a torturavam.

Logo correu no lugar o caso da senhora fidalga que estivera em casa da camponeza, e começaram a affluir a sua casa numerosas pessoas rheumaticas, implorando-lhe que repetisse nellas o curativo feito á primeira que o solicitara.

Conta-se que a mulher já não chega para as encommendas.

Uma amiga della, que desde annos andava em muletas, caminha já lepida como uma gazella, depois de ter recebido por todo o corpo bom numero de fricções.

Este facto, que aos homens de sciencia não causa estranheza, confirma que as pessoas que foram tocadas pelo raio, tendo tido a rara fortuna de não serem victimas delle conservam por muito tempo certa potencia electrica.

Nova invenção. — N'um estaleiro francez se construio agora um navio de vapor, tendo uma grande innovação.

Um novo propulsor collocado ao centro e por baixo do navio, substitue a helice que se colloca á popa.

Nas experiencias que já se fizeram, notaram os peritos haver grande perda de vapor, porem esperam remediar esse inconveniente.

Dizem que o invento offerecerá mui apreciaveis vantagens. Com os grandes movimentos que o mar muitas vezes imprime ás embarcações de pôpa á prôa, acontece que ha espaços a helice trabalha fora d'agua ; emquanto que estando o propulsor ao centro da quilha e abaixo della nunca deixará de funccionar com aproveitamento.

Alcançados os aperfeiçoamentos de que o novo machinismo é susceptivel, dizem que obterá a navegação um alto melhoramento.

Diz o jornal onde encontramos esta noticia, que o novo vapor é destinado a navegar entre a Algeria e a Inglaterra.

Que boa construcção. — Na cidade de Bury, no condado de Lancaster, os amigos de Mr. Philipps, candidato *Whig*, haviam promovido um comicio no qual se apresentaria elle a formular sua profissão de fé politica.

Uma vasta sala fôra escolhida para o intento.

Na occasião em que dos labios do candidato brotavam as melhores flores de rethorica, o sobrado abateu e foram quasi todos os circumstantes parar ao pavimento inferior.

Sob os destroços morreu immediatamente um homem e mais sete que foram retirados do montão de vigotas e taboas, falleceram pouco depois. Cincoenta a sessenta ficaram mais ou menos feridas e contundidas.

O orador póde escapar-se são e salvo, por uma longa escada, de que se servem em Inglaterra para os casos de incendio.

O desastre poderia ter tido ainda maiores proporções.

Navios perdidos. — A administração do *Veritas austriaco* publicou a lista dos navios perdidos em dezembro de 1873, a qual apresenta o seguinte numero :

Navios de vela : — 127 inglezes, 31 allemães, 20 gregos, 16 francezes, 16 norueguezes, 11 italianos, 10 russos, 9 americanos, 6 dinamarquezes, 6 hespanhoes, 4 hollandezes, 4 suecos, 3 austriacos, 2 portuguezes, 1 brasileiro e 1 turco.

Total, 267 embarcações : das quaes 9 se suppõem perdidas as vidas e os carregamemntos, por não haver delles nenhuma noticia.

Navios de vapor : — 17 inglezes, 4 francezes, 4 hespanhoes, 2 suecos, 1 americano e 1 japonez.

Destes vapores faltavam noticias de 9 e por isso se considerava que tivessem ido a pique, perdendo-se tambem as equipagens e passageiros.

Cyclone — Lemos n'um jornal italiano que em 28 de dezembro cahio um formidavel furacão ou talvez mais exactamente cyclone, sobre a cidade de Leorne.

E' atreita a experimentar grandes temporaes, mas outro igual áquelle agora padecido, não havia memoria.

Os telhados de quasi todos os predios foram destruidos, sendo as telhas e detrictos do massame arremessados á grande distancia, ferindo as rarissimas pessoas que ousavam transitar nas ruas.

A cupula principal da cathedral foi quasi toda despida da forte lamina que servia de telhado.

As chaminés vieram abaixo em grande numero de edificios.

No maior impeto do vento varios rapasitos rolaram pelo pavimento das ruas e as pessoas adultas eram derrubadas apezar dos esforços que empenhavam para resistirem ao impulso que recebiam.

Mais petroleo. — Uma carta dirigida de Sondrio (Suissa) ao jornal italiano *Lombarda*, refere que nas minas de que é proprietario o Sr. Laschi, se descobrio uma consideravel quantidade de petroleo.

Espera-se, accrescenta a carta, que esta descoberta deva influir por uma somma de vinte milhões de francos no nosso commercio de impro[illegible]

[illegible]radez — Noticia a *Illustração* ingleza que dois negociantes de ferro, estabelecidos em Wolverhampton, os quaes sendo associados no tempo da crise monetaria de 1857, falliram com um passivo de trinta mil libras, pagaram a seus credores oito schellings por libra, conforme a concordata que lhes fora aceite.

Agora acabam de se dirigir aos mesmos credores ou seus herdeiros, annunciando-lhes que, tendo o seu negocio prosperado, queriam realisar, voluntaria e espontaneamente, o embolso das [illegible] libras, que, segundo o accordo, tinham ficado por pagar.

Telegrapho central. — Achando-se reparado o desarranjo que soffreu a linha telegraphica entre o Recife e Maceió, começou hontem, ás 6 horas da tarde, o serviço de transmissão de telegrammas, ignorando-se ainda onde foi o estrago.

— Por conveniencia do serviço foi exonerado do lugar de agente da repartição geral dos telegraphos, o Sr. José Emilio Dias Tavares, que esteve servindo na estação do Recife.

Embarque. — Hontem, ás cinco horas da tarde, embarcou no vapor *Cruzeiro do Sul*, com destino á comarca de Paranaguá, onde vai exercer as funcções de promotor publico, o Sr. Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscôso, filho do nosso amigo o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscôso. O Sr. Dr. Eugenio Moscôso, á uma acurada educação em que tanto se tem distinguido o seu digno pai a respeito de seus filhos, reune maneiras summamente delicadas e affaveis, amor ao estudo e dedicação ao trabalho e intelligencia não vulgar. E' o segundo filho do Sr. Dr Moscôso que vai para fóra da provincia prestar serviços ao paiz.

Ventos bonançosos e felicidades o acompanhem por toda a parte onde o chame o cumprimento de seus deveres.

Loteria. — A que se acha á venda é a 89.ª, a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú, que corre no dia 28.

— A do Rio de Janeiro (497.ª) corre hoje.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 25 de fevereiro de 1874 :

Existiam presos 324, entrou 1, sahio 1, existem 324.

A saber :

Nacionaes 243, mulheres 8, estrangeiros 28, escravos 44, escrava 1. — Total 324.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

Movimento da enfermaria do dia 25 de fevereiro de 1874.

Teve baixa :

Herodes Basphim, febre.

Tiveram alta :

José Joaquim de Souza.
Jose Gomes do Nascimento.
Apolinario, escravo, sentenciado.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 23 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e Alves Guerra e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão

Foi lida e depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario interino do tribunal do commercio da Bahia, em resposta ao deste tribunal, de 9 do corrente. — Mandou se archivar.

Officio do Sr. Bellarmino do Rego Barros, em resposta ao deste tribunal, de 16 do mez andante. — Resolveu o tribunal que fosse ouvida a secretaria a respeito deste officio.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 16 a 21 do corrente. — Remetteu-se para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario e copiador de Fernando da Costa & C., diarios de A. Caors, diario de Carlos Alves Barbosa e copiador de Joaquim Lopes Machado & C.

DESPACHOS

Requerimentos :

De Domingos Alves Matheus, para mandar-se registrar a procuração junta de Antonio Joaquim de Vasconcellos. — Deferido.

De Keller & C., pedindo o registro da procuração annexa. — Como requerem.

De Moreira Halliday & C., registro da inclusa procuração. — Como pedem.

Funccionou como secretario o Sr. Lopes Machado por impedimento do Sr. secretario Olinto Bastos, o qual tambem não votou.

De Antonio Joaquim de Sá e Manoel Pinto Alexandre, requerendo que se registre o contrato social junto que celebraram. — Satisfeita a disposição do art. 2 n. 7 do decreto n. 4,303, dê-se vista ao Sr desembargador fiscal.

De Fernando Gomes da Silva solicitando que se passe uma certidão á vista do distrato da firma Fernando & Ramos. — Passe-se a certidão requerida.

De Manoel Joaquim Lobato e Paulo José Gomes, cumprindo o despacho de 16 do corrente para ter lugar o registro do seu contrato. — Datadas as declarações novamente feitas, faça-se o registro, na fórma do decreto n. 4,394.

Informação da secretaria a respeito do que allegam os administradores dos trapiches Barão do Livramento e Loyo, por não terem apresentado em tempo o balanço do mesmo trapiche. — Adiado.

Idem da mesma sobre o officio de Joaquim Juvencio da Silva, em que declara não ser mais alfandegado o trapiche Guerra. — Adiado.

Idem da mesma, para que se declare a denominação do livro que Pimentel Braga & C. submetteram á transferencia, e assim poder se fazer os termos necessarios. — Não procede a duvida, porque os supplicantes apresentaram os livros, cuja transferencia requerem, o qual é um copiador de cartas já aberto e encerrado, numerado e rubricado neste tribunal.

Idem da mesma, para declarar-se qual o estado de José Lopes Alheiro no contrato por este celebrado com Manoel José do Araujo. — Procede a informação da secretaria.

Idem da mesma, para autorisar-se que as testemunhas que assignaram o contrato de João Pereira dos Santos Farofa, assignem o segundo e terceiro exemplares. — Procede a informação da secretaria.

Certidão da mesma, dando fé de não ter até o presente José Mendes Vieira apresentado o balanço do semestre de julho a dezembro, do trapiche Vieira, de sua administração. — Autoado, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petições :

De Joaquim José Gonçalves Beltrão, cidadão portuguez, matricula de commerciante. — Na fórma requerida.

De Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho, cidadão brasileiro, matricula de commerciante. — Deferido.

De Jacintho Nunes da Costa, cidadão brasileiro, pedindo matricula de commerciante. — Como pede.

De Antonio do Rego Borges e Manoel Roberto da Costa, registro do seu distrato. — Proceda-se ao registro pedido, nos termos do decreto n. 4,394.

Summario ex-officio instaurado contra Francisco José Silveira. — O tribunal resolveu que se remetta ao Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio copia da decisão do conselho de estado.

Votou contra, o Sr. supplente Sá Leitão, por ter sempre sido voto vencido nesta questão.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Rio Grande do Norte.

Algumas vezes o silencio é uma das mais poderosas armas de defeza, e com vantagem em muitos casos a tenho manejado, quando tenho a desventura de cahir nas mãos de algozes da humanidade. Sendo ultimamente victima da mais perfida e aleivosa accusação, fomentada por espiritos malevolos, que associados ao genio do mal, maquinam em segredo contra minha obscura individualidade, e que não satisfeitos de procurarem desconsiderar-me perante o publico desta povoação, procuram ainda industriosamente circular embustes e mentiras por toda parte onde póde percutir o som da sua trombeta infernal e diabolica, corre-me o rigoroso dever de justificar-me perante o tribunal da opinião publica.

Se não antolhasse que poderia desta vez ser mal succedido com o emprego da mesma arma, podendo deduzir do meu silencio grande dóse de sua responsabilidade moral, desvirtuando desta arte minha reputação, que mais que tudo prezo, por certo que não faria violencia dos meus habitos, contrahidos de tão longa data ; porém, a despeito da consciencia que tenho da exiguidade do meus [illegible] jornalistica para dar um solemne desmentido a tão vil e ignóbil calumnia.

O que levo dito vai com referencia ao boato que se propalou nesta povoação, e que se procura dar corpo, dizendo-se que alguns individuos por occasião da noticia da prisão do nosso prelado diocesano, offereceram um jantar em rigosijo daquelle infausto acontecimento ao qual tinha eu presidido.

Por mais esforço que empregue não me é possivel descortinar o fim para que se tramam tão negras e miseraveis calumnias ! Será porventura para desconceituar-me perante S. Exc. Rvma. ? Não, por certo, porque desta vez meu delator não tirará partido, felizmente estou muito acima de accusações desta ordem, que mais degradam ao calumniador do que o calumniado, denunciando o seu genio malfazejo e intrigante e o seu caracter abjecto e informe.

Estamos infelizmente n'uma época em que se mercadejam os mais nobres sentimentos e se põem em hasta publica a honra e a dignidade, quando por fas ou por nefas, sem escolha de meios se quer chegar aos fins desejados, por mais aviltantes que sejam.

E' verdade que naquelle dia teve lugar em casa de um amigo uma modesta reunião, da qual fiz parte, porém, que n'uma referencia tinha, como está certo o meu detractor, com o lamentavel facto da referida prisão, e que não só estava previamente detalhado para o dia em que teve lugar, como era sabido, mas ainda que ao mesmo tempo da reunião foi que chegou aquella noticia, a qual foi recebida com desagrado e contristou a todos, que se não tinham razão para tanto, menos para se alegrarem, porque não tinham tambem motivos pelos quaes estivessem despeitados com S. Exc. Rvma.

Tratemos de minha pessoa.

Que razão actuaria em meu espirito para proceder do modo pretendido, quando minha conducta é a prova mais exuberante que póde justificar-me, quando tenho acompanhado sempre á S. Exc. Rvma. neste movimento, tomando uma parte bem pronunciada em seu favor e prestando-lhe a mais plena adhesão ?

Resta-me uma consolação, que os meus calumniadores, para sua propria desventura, infelizes ! procuram por intrigas mesquinhas e odios particulares, calcarem a innocencia para fazer triumphar a mentira e o embuste. *Deus super omnia.*

Povoação de Macahyba, 1º de fevereiro de 1874.

Padre *Bernardino de Sena Ferreira Lustosa.*

Eleição dos devotos e devotas que hão de festejar a Virgem Nossa Senhora da Soledade da matriz do Poço da Panella, em o anno de 1875.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Antonio Martins Moreira.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Sophia Ernesta da Fonceca Mattos, esposa do Illm. Sr. Bonifacio Maximiano de Mattos.

Juiza perpetua.

A Exm. Sra. D. Roza Gonçalves de Jesus.

Juiz perpetuo.

O Illm. Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Minervino Avelino Fiuza Lima.

Juizas protectoras.

As Exmas. Srs. :
D. Angelica Bernarda de Miranda.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. Dr Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. Henrique José Alves Ferreira.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Illm. Sr. capitão Antonio da Rocha Accioli Lins.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. João Rodrigues Lima.

Escrivã por eleição.

A Exma. Sra. D. Olegaria da Costa Gama.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. José de Vasconcellos.

Escrivã por devoção.

A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.

Thesoureira.

A Exma. Sra. D. Francelina Alves Guimarães.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :
José Camello do Rego Barros.
Pedro Americo da Gama Duarte.
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Manoel de Azevedo Andrade.
Albino José da Silva.
Alfredo Antunes Guimarães.

Mordomas.

As Exmas. Sras :
D. Francelina da Costa Ribeiro.
D. Marianna Nery da Silva.
D. Amlaia de Miranda Henriques.
D. Carolina Cecilia da Gama Lobo Pires.
D. Maria Thomazia Pires Lobo da Silva.
D. Amelia da Cunha Reis.

Procuradores.

Os Illms. Srs :
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
José Clementino Henriques da Silva.
Miguel José da Motta.
Augusto de Miranda Henriques,
Julio Cardoso Ayres.

Procurador geral

O Illm. Sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Procuradora geral.

A Exma. Sra. D. Amalia Alves Machado Haliday.

O padre *Juvencio Verissimo dos Anjos*, coadjutor pro-parocho.

Secretaria da presidencia.

Como empregado publico e chefe da repartição, não devo deixar passar sem contestação o que sob a epigraphe supra e assignatura — *O soldado da guarda*, sahio na *Provincia* de hoje, nas publicações solicitadas.

E' verdade ter, logo que assumi o exercicio do cargo de secretario desta presidencia, expedido uma portaria, que foi seguida de outras, recommendando a fiel observancia do regulamento, e dando algumas providencias quanto ao expediente da repartição.

Isso fiz não em virtude de *arrojos de meu genio*, mas pelo *dever do cargo* e para tornar bem patente e positiva a norma de proceder que queria seguir, e o modo pelo qual desejava fosse feito o serviço da repartição. Se o querer cortar abusos, e regularisar o serviço póde ser culpa, della me accuso e francamente declaro — que me não arrependo.

Que muito já se conseguio, dirão aquelles que conhecerem e indagarem a marcha hoje do serviço, e dirá mesmo o soldado da guarda em sua consciencia, sabendo, como parece, o que vai pelo *corpo* da mesma *guarda*.

A informação junta do digno official maior interino, mostra que não é exacto o que diz o soldado da guarda, quanto á entrada dos empregados....

Pelo art 29 do reg. compete particularmente ao official-maior a fiscalisação do ponto, na entrada e sahida dos empregados, e não tenho razão para duvidar do que me assegura o digno official-maior interino na informação ja dita.

Apenas chego á repartição, percorro-a toda, e tenho sempre notado que os empregados que tem assignado o ponto, se acham na casa, sendo que as reclamações que alguns delles me tem feito sobre o rigor do mesmo ponto, me levam a crer de que effectivamente são observados, nessa parte, o regulamento e portarias.

Retirando a prohibição existente de não se fumar nas salas da secretaria, não prohibi, como não podia prohibir, que nos instantes de folga que podesse ter o empregado, fosse este fumar ao corredor, mas isso por pouco tempo, sem agglomeração e palestras ; essa ordem assegura igualmente o Sr. official maior interino tem sido observada ; e effectivamente tanto não tem havido abuso que o expediente se acha em dia, só havendo nas secções (em tres apenas) poucos papeis a examinar e informar, por dependerem de maior exame, e indigações, e isso, — quando como agora — se está preparando o relatorio que deve ser apresentado á assembléa provincial, e bem assim varios papeis que lhe devem ser enviados.

Sempre prompto a ouvir as partes com attenção, tenho recommendado aos continuos e serventes que igualmente as attendam, e ainda não me constou que um delles houvesse, depois que sou secretario, maltratado a quem quer que fosse : se tal se deu deveria a parte ter-me dirigido sua queixa, porquanto não deixaria de providenciar.

Entretanto, não posso deixar de dizer que é abusivo costume de muitas pessoas procurarem os empregados nas repartições para tratar de negocios particulares ; porquanto, sendo de negocios publicos, podem entender-se com o porteiro, que lhes mostrará os despachos que tenham tido suas petições, ou me fallem, que dar-lhes-[illegible] suas pretenções, muitas [illegible] até desarrazoadas.

Zelozo no cumprimento de meus deveres, busco sem maltratar ninguem, fazer observar a lei e regular o serviço, e se nos poucos dias que conto de exercicio do cargo de secretario, não consegui já quanto desejava, tenho obtido alguma cousa, o que me faz esperar que alcançarei o que desejo, isto é, a ordem, a diligencia, e pontualidade no serviço, e confio em todos ou na quasi totalidade dos empregados meus companheiros que comigo se esforçarão para chegarmos a esse fim.

Recife, 25 de fevereiro de 1874.

J. Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1874. — O Sr. official-maior interino, informe se tem sido observadas as portarias por mim expedidas a 9, 10 e 12 do corrente, as quaes tem por objecto a observancia do regulamento, e ordens em vigor, e em particular declare se os empregados tem continuado a vir depois da hora marcada, se gastam horas a fumar, e se ha expediente accumulado nas secções. - O secretario, *J. Diniz Ribeiro da Cunha.*

Em observancia á portaria supra, tenho a declarar a V. S., que as ordens contidas nas portarias de 9, 10 e 12 do corrente, relativas ao regulamento desta repartição, teem sido fielmente observadas. Quanto ao ponto, devo dizer que todos os empregados tem comparecido regularmente na hora marcada, sendo que aquelles que chegam depois da hora, faço notar no respectivo ponto.

Devo dizer que a mor parte dos empregados fumam, mas só o fazem nos poucos momentos que tem de folga, e sem prejuizo do expediente, e nos lugares indicados na referida portaria de 10.

Quanto ao mais, refiro-me ás informações juntas das secções.

Julgo ter assim cumprido o que V. S. me determinou na presente portaria. — O official maior interino, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pes*

Nunca escrevi, sob qualquer epigraphe que nos jornaes politicos desta provincia, tanto uma como de outra das parcialidades, em que se divide o paiz. Alem da completa carencia de aptidão, não me sobra tempo para isso, e quando sobrasse, aproveita-lo-hia em procurar augmentar o pão de minha familia.

Sirva-se isso de resposta aos que pretendam emprestar-me a paternidade de escriptos, para cuja publicação não tenho concorrido, nem ao menos indirectamente, e de repto aos que poderem contestar o que levo dito.

Recife, 27 de fevereiro de 1874.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro

— O abaixo assignado não podendo por incommodos de saúde, despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria, e lhes offerece seu limitado prestimo na côrte, onde vai residir e estabecer seu escriptorio de advocacia.

Aproveita o ensejo para fazer publico que encarregado das causas confiadas a seu patrocinio o Dr. Francisco Gomes Parente, com quem deverão entender se seus constituintes, que na agencia e illustração deste advogado teem solida garantia da defeza de seus direitos.

Recife, 26 de fevereiro de 1874.

Alvaro Caminha T. da Silva.

Circo equestre brasileiro.

Resposta a publicação que sahio no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente.

Bem sei que o povo parahybano é incapaz de acreditar na calumnia de um homem capaz de tudo...

Sendo a autoridade a primeira a conhecer, pois que a ella dou parte que a lotação do circo é para 800 pessoas. Não sei como nessa noite, não sendo o circo de gomma elastica, póde augmentar tanto a ponto do informante calcular justamente no dobro ; é verdade que houve uma enchente quasi completa, cujo resultado andou em 750$, isso mesmo eu disse ao Exm. presidente da provincia, á quem entreguei a quantia de 300$, o que S Exc. muito agradeceu-me e mostrou-se satisfeito. Mesmo que as entradas custassem 2$, nem assim se poderia realisar essa grande quantia que diz o informante da Parahyba. E alem disso, cada um dá o que póde. Quando o digno informante dér, o que naturalmente será poucas vezes, que dê a quantia que lhe aprouver !

Não sei quando jactei-me de caridoso, e não peço para que aceitem meus pequeninos beneficios, e com isso tenho dito tudo. Porque na briosa provincia de Pernambuco não preciso defender-me, é justamente aonde tenho ganho medalhas de ouro de gratidão do povo pernambucano, e se quereis saber, perguntai á sociedade 12 de Setembro, como costumo a proceder, não só com os nossos patricios, como com os estrangeiros, conforme minhas fracas forças.

Se o digno commendador tomou birra comigo, diga porque foi e qual o motivo.

Querem saber ? E' porque não lhe rendi homenagem e nem lhe dei entrada gratis no meu circo para elle e a comitante caterva de afilhados.

Está satisfeito, Sr. padre Dr. Lindolpho, é isso, que V. Rvm. como homem do Evangelho desejava saber minha confissão. Creio que agora estará satisfeito, espero mesmo que, como homem caridoso e pregador de moral, me perdoará ; e outra vez que vá á Parahyba, não só lhe darei um camarote, como todo o circo será posto á sua disposição, de suas comadres, afilhadas e afilhados.

Sou com todo o respeito de V. Rvma., criado
Antonio Carlos do Carmo.

Rio Grande do Norte, 17 de fevereiro de 1874.

Residencia certa em sua casa, na côrte, em Botafogo, rua D. Marianna.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da aproximação da phtysica ? Se assim é, lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido para a molestia que receiais. Usai pois, do oleo puro de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro, existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo.

A senhora Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha, de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phrasiologia, « a pelles e ossos» em razão de uma tosse obstinada e continua suores nocturnos e expectoração assustadora porém, que havia sido, milagrosamente curada, no espaço de 10 semanas com este remedio. E o mesmo attestado relativamente a muitas moças e yayasinhas, que á primeira vista se achavam ja «quasi defuntas,» foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Bunenos-Ayres, e de outras muitas. Não resta, pois, duvida alguma de que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, é o pulmonico mais poderoso e efficaz.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de fevereiro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar — de Maceió 1$950 por 15 kilos posto a bordo a frete de 25| e 5 0|0, hontem.
Assucar — Canal 1$300 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26, 26 1|8, 26 1|4, e do banco 26 d. por 1$000, hoje.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 1|8 e 26 1|4 d. por 1$, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d|v 25 3|4 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio — sobre Paris á vista 370 rs. o franco, do banco, hoje.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 108 0|0 de premio, do banco, hoje.
Dito — sobre dito a 3 d|v. 112 0|0 de premio, do banco, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d|v., 1 0|0 e 1 0|0 de desconto, hoje.
Desconto — de letras 11 0|0 ao anno, hoje.
Arroz — da India 2$757 por 15 kilos, hoje.
Couros — salgados verdes 327 rs. o kilo, hontem e hoje.
Milho — 70 rs. o kilo, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25 . . 802:817$536

MUTILADO ILEGÍVEL

Idem do dia 26 . . . [illegible]
845:610$204

Descarregam hoje 27 de fevereiro de 1874.
Vapor inglez — *Arbitrator* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Vapor francez — *Henri IV* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Minerva* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Wolfrille* — farinha e taboado já despachados para o 5º ponto, e kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Lady Mary* — cimeont para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Gracian* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho inglez — *Blackwood* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Hiate americano — *B. S. Eaton* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar, e para deposito no trapiche Vieira.
Patacho inglez — *Solario* - farinha já despachada para o caes da companhia pernambucana.
Patacho americano — *Senorita* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Margarethe Wilkei* — carvão já despachado para terra.
Barca ingleza — *Carrisbrook* — carvão já despachado para terra.
Barca ingleza — *Witck of the Teign* — carvão e coke já despachados para terra.
Polaca hespanhola — *Barceló* — (lotado) xarque já despachado para terra.
Vapor nacional — *Mandahu'* — generos nacionaes para a companhia pernambucana.
Hiate nacional — *João Valle* — generos nacionaes para o 3º ponto.

Importação.

Vapor francez *Henry IV*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre.

Arreios 1 caixa a Luiz G. da Silva.

Batatas 200 gigos a Joaquim José Leitão & C., 200 a Beltrão & Filho, 300 a Manoel D. Rodrigues, 200 a Joaquim José de Azevedo, 250 a Cardozo Martins & C., 300 a Linden Weidman & C., 27 caixas a G Ferreira Junior. Biscoutos 1 caixa a José Francisco de Paula Ramos.

Calçado 1 a Sá Leitão & Coimbra, 2 caixas a Joaquim P. Arantes, 1 a Lyra & Vianna, 4 á ordem, 2 a Oliveira Sobrinho, . a Mendes Lobo & C., 5 a Joaquim Antonio de Araujo & C. Ditos papel e miudezas 12 caixas a Bastos Oliveira & C. Ditos e tecidos 4 caixas a G. Irmãos. Ditos e bengalas 2 caixas a Dreyffres & C. Chapéos 4 caixas a J. Christiani & C., 1 a Monhard Mettler & C. Ditos e tecidos 4 caixas a Mendes Azevedo & C., 5 a Cramer Frey & C., 1 a Vaz Junior & C. Ditos de sol 1 caixa a Manoel Maestraly & C. Ditos e tecidos 3 caixas a Silva Barroca & Filho. Crystaes 1 caixa a E. Turpin, 1 a B. Duarte Campos & C. Carne preparada 1 caixa a Neusch. Couros 1 caixa a D P. Wild & C., 1 a G. Ferreira & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Martins Cardozo & Filho, 1 a João B. dos Reis, 1 a Joaquim A. de Araujo & C., 2 a Joaquim A. da Matta Guimarães, 1 a João Ramos & Machado. Couros e cartas 4 caixas a Monhard Mettler & C. Ditos, tecidos e vidros 4 caixas a Martins Cardozo & C. Cutilaria e miudezas 6 caixas a Bastos Oliveira & C.

Escovas 2 caixas a J. F. Costa.

Farinha de trigo 10 barricas a Keller & C. Fitas 4 caixas a Linden Weidman Ferragens 3 caixas a Parente Vianna & C, 1 barrica a Von Sohsten Joias 1 caixa a Souza Castro & Almeida.

Licores 1 caixa a F. da S. Leão. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Manteiga 30 barris inteiros e 30 meios a Manoel D. Rodrigues, 25 e 50 a Magalhães & Irmão, 30 e 30 a Johnston Pater & C., 50 e 100 a Beltrão & Filho 40 e 70 a H. & Labille, 25 e 35 á ordem, 15 e 20 a L. José da S. Guimarães. Mercadorias diversas 4 caixas a Alfredo Gibson, 4 a Domingos T. Bastos, 1 a Carvalho Irmãos, 6 a Souza e Sá & C., 1 a Costa Irmão & C, 1 a José de Almeida & C., 1 a Rocha & C., 3 a H. José Roberto, 3 a E. Roberto, 1 a Pacheco & Azevedo, 3 a Carvalho Pereira & C., 6 a D. M. Martins, 1 a Francisco Ramos, 1 a Guimarães R beiro & C., 2 a Bourgard & C, 1 a J. R. & M., 1 a Penna Junior & C., 2 a Oliveira Sobrinho, 6 a Joaquim A. de Araujo, 2 a Vaz Junior, 1 a Lehmann Freres, 22 a Parente Vianna & C., 1 a Maia & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Otto Bohres, 5 a Amaral Nabuco & C. e 9 a Vaz & Leal. Medicamentos 6 caixas a M. Alves Barboza, 7 a A Frederico de Oliveira & C., 3 a Bartholomeu & C., 1 a P. Maurer & C. Medicamentos, tintas e vidros 12 caixas a Ferreira Maia & C. Moveis 2 caixas a T. Christiansen, 4 a Francisco R. Pinto Guimarães, 1 a J. da S. Loyo, 1 a João P. Moutinho. Machinismo 55 caixas a Pernambuco Barroca & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Monhard Mettler & C.

Pregos 110 barricas a Parente Vianna & C. Papel 6 caixas a Lima & Silva, 18 á ordem, 13 a Costa Irmão & C., 4 á secretaria da presidencia Pertenças e vidros 2 caixas a D. P. Wild & C.

Quadro 1 em uma caixa a Antonio José d'Azevedo. Queijo uma caixa a Gromé Neesen.

Relojoaria 1 caixa a Lehmann Freres. Roupa 1 caixa a Francisco Ramos, 5 a A. S. Azevedo.

Tinta 10 barris a Penna Junior & C. Tapetes 1 caixa a Mendes Azevedo & C. Tecidos 19 caixas a Keller & C., 9 a Duarte Irmãos, 4 a E. A. Burle & C., 4 a M. G. & C., 6 a Cramer Frey & C., 3 a Olinto Jardim & C., 4 a Linden Weidmann, 4 a Papoula & C., 1 a A. Castro & C., 1 a Pereira Simões & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Bastos & C., 1 a Guimarães & Irmão, 1 a Frederico de Oliveira, 1 a Amaral & Motta.

Vidros 1 caixa a M. C. Ayres, 1 a M. B. de M. 8 ditas a A. Caors. Velas 2 caixas a M. José Alves & C.

Carga de Lisbôa.

Azeite 15 barris a Lima & Silva, 50[5 a Silva Guimarães & C. 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Batatas 50[2 caixas a Domingos Francisco Ramalho. Bacalhão 10 caixas a Poças & C.

Cebolas 25 caixas a Domingos Francisco Ramalho, 25 a Ferreira & Velloso.

Figos 10 grados a Beltrão & Filho.

Sardinhas 25 barris a Beltrão & filho, 3 a Poças & C.

Toucinho 70 barris a E. R. Rabello & C.

Velas de cera 45 caixas a T. A. Fonceca & Successores, 4 a Silva Guimarães & C. Vinho branco 120[5 a Silva Guimarães & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Vinho tinto 24 pipas e 60[5 a S. Guimarães & C., 13 e 15 a Beltrão & Filho, 13 e 15 a Souza Bastos & C., 7 e 15 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 4 e 20 a Oliveira Filho & C., 3 quintos a J. Martins de Barros, Filhos & C. Vinagre 10 pipas e 30 quintos a S. Guimarães & C., 40 e 20 a Oliveira Filhos & C., 20 quintos a Lima & Silva.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado do Natal na mesma data e consignado a João da Cunha Lages manifestou :

Couros salgados 126 a A. J. Siqueira, 96 a Oliveira, Filhos & C., 56 a F. Gomes da Silva, 54 a Julio Cesar Paes Barreto.

Milho 61 saccas aos mesmos.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 26 do corrente e consignado a João da Cunha Lages, manifestou :

Algodão 72 saccas á ordem, 34 ditas a Guimarães & Irmão.

Sal 220 alqueires á ordem.

Palha de carnauba 200 molhos á ordem.

Vapor inglez *Arbitrador* entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Corga de Lisbôa.

Amendoas 5 barricas a Lima & Silva. Azeite de Oliveira 30 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 a E. R. Rabello & C. Ditas em lata 6 caixas a D. Francisco Ramalho. Azulejos 5 caixas a L. J. da Silva Guimarães.

Batatas 150 meias caixas a S. Guimarães & C., 100 a Jorge Tasso, 50 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 50 a D. F. Ramalho, 20 a Franco da Cunha & C. Bordados 1 caixa a D. Mathilde A. Bittencourt.

Calçados 4 caixas a José Maia e Silva, 2 a Lyra & Vianna, 1 a Porto & Bastos. Carne 14 ancoretas a Lima & Silva. Ditas em latas 10 caixas a Beltrão & Filho. Castanhas 1 caixa a Candido R. da Silva Marques. Cebollas 100 caixas a Jorge J. Tasso, 50 a Rosa & Irmão, 40 a Lima & Silva, 30 a Cardoso & Martins, 25 a D. F. Ramalho.

Figos 7 caixas a Lima & Silva, 10 grades a Franco da Cunha & C., 5 a Leão Rocha & C. Fructas e doces 4 caixas a Oliveira, Filhos & C. Genebra 30 caixas a Lima & Silva.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 a M. J. Antunes Guimarães. Luvas uma 1 caixa a Guimarães Irmãos & C.

[illegible] 2 caixas [illegible] Ferro 5 [illegible] 3 a [illegible] granco da Cunha & C. Peixe 25 barris a José Pacheco da [illegible] 48 a M. José de Araujo & C.

Queijos 1 caixa a T. F. Lima & C.

Sardinhas 50 barris a S. Guimarães & C. Ditas em latas 15 caixas a Beltrão & Filho.

Toucinho 230 barris a T. A. Fonceca & Successores, 130 a E. R. Rabello & C., 50 a Beltrão & Filho, 40 a Silva Guimarães & C., 30 a Pereira Vianna & C., 20 a A. Marcelino Monteiro.

Vellas de cera 25 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Oliveira, Filhos & C. Ditas stearinas 408 caixas a E. R. Rabello & C., 5 a Lima & Silva. Vinagre 7 pipas e 37 quintos a Oliveira, Filhos & C., 4 e 20 a Beltrão & Filho, 1 e 15 a Silva Guimarães & C. Vinho branco 25 pipas e 5 decimos aos mesmos, 25 e 5 a Oliveira, Filhos & C. Dito tinto 24 pipas, 2 meias ditas e 35 quintos a Beltrão & Filho, 17, 2 e 10 a Souza Bastos & C., 40 pipas e 25 quintos a Silva Guimarães & C., 17 e 4 a Oliveira, Filhos & C.

Carga de Liverpool.

Amostras 3 volumes a diversos. Arcos de ferro 142 feixes a S. P. Johnston & C. Arroz 200 saccos a Mills Latham & C., 100 a L. J. da Costa Amorim & C., 100 a Magalhães & Irmão, 100 a Tasso Irmão & C., 100 á ordem, 50 a A. Marcelino Monteiro, 50 a Beltrão & Filho.

Barrilha 20 tambores a Fernandes da Costa & C. Biscoutos 5 caixas a D. J. F. Cruz, 3 a Simpson & C.

Cachimbos 2 caixas a Souza e Sá & C. Calçado 1 caixa a Lyra & Vianna. Candieiros 1 caixa á companhia de Santa Thereza. Canos para gaz 3 barricas a Sá Leitão & Coimbra. Cerveja 70 barricas a L. José da Costa Amorim & C., 70 a Fernandes da Costa & C., 50 a Tasso Irmão & C., 50 ao barão de Bem-fica. 25 a F. Gonçalves Bastos e Sá, 15 a Simpson & C. Cevada grelada 10 barricas á ordem. Chá 10 caixas aos consignatarios, 10 e 47 meias ditas á ordem, 3 30 a F. Gonçalves Bastos & Sá, 2 com 20 a Joaquim José Leitão & C., 2 com 16 a Lima & Silva, 50 meias caixas a Brown Thonsom & C., 15 a Souza Bastos & C. Chapeos 4 caixas a C. Irmão & C., 3 a Cramer Frey & C., 3 a Monteiro & Silva, 2 a Vaz Junior & C., ditos de sol 1 caixa a Cramer Frey & C., Cidra 30 caixas a Phipps Brothers & C. Cofre de ferro 1 a Monteiro & Silva. Couros 1 caixa á ordem. Cutilarias 5 barricas a S. P. Jounston & C., 2 a José A. de Araujo & C., 1 a Gonçalves Ferreira & C., 1 caixa á secretaria da presidencia da provincia.

Estanho 5 tambores a M. Halliday & C., 1 barrica a Braga & Pimentel, 1 a Shaw Hawkes & C Estopa 20 fardos a Alcoforado Vieira & C., 8 a Mills Lathan & C. Etiquetas 5 caixas á via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe.

Ferragens 17 volumes a J. A Araujo & C., 10 a Parente Vianna & C., 9 a M. Halliday & C., 7 a S. P. Johnston & C, 3 a Shaw Hawkes & C., 2 a Costa Irmão & C. Fio 1 caixa a D. P. Wild. Folhas de Flandres 40 cunhetes a Braga & Pimentel.

— Vapor nacional *Mandahu*, entrado do Aracaju, em 26 do corrente, e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira, manifestou :

Aigodão 86 saccas a Francisco Gonçalves Torres.

Couros salgados 17 a D. da S. Torres. Ditos seccos 8 ao mesmo.

Milho 200 saccos a Ramos & Machado.

Oleo de ricino 20 latas a Francisco Gonçalves Torres.

— Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio Grande do Sul em 25 do corrente e consignado a Manoel da S. Maia, manifestou :

Fumo 25 fardos.
Couros 80.
Cebollas 1,500 resteas.
Graxa em bexigas 5,700 kilos.
Sevada 20 saccos.
Xarque 190,000 kilos. Tudo á ordem.

Resto da carga do vapor inglez *Abitrator.*

Louça 62 gigos a Braga Son & C., 24 a José Antonio Pereira & C. Linha 1 caixa a D. M. Martins, 21 a Vaz & Leal, 21 a Joaquim A. de Araujo & C. 15 a Parente Vianna & C 9 a P. J. & C.

Manteiga 25 barris a P. da Cunha Irmão & C. 12 a Leão Rocha & C. 35 a Cardozo Monteiro & C., 20 á ordem, 20 a Souza Bastos & C., 10 caixas a Magalhães & Irmão, 10 ditas a A. Francisco de Carvalho, 12 a Lebre & Reis, 24 á ordem, 26 a Beltrão & Filho, 10 a Moreira Halliday & C., 5 a Gomes de Mattos & Irmão.

Objectos diversos 3 volumes a B. D. Campos & C. 2 caixas a Mills Lathan & C, 1 aos consignatarios, 1 volume á via ferrea do Recife a Caxangá. Oleo de linhaça 20 barris a Mills Lathan & C.

Papel 1 caixa a Souza e Sá & C. 2 e 1 fardo a F. Maia & C. Potassa 40 tambores á ordem. Perfumarias 1 caixa a D. M. Martins. Porcelana 1 caixa a J. A. de Araujo, 1 a J. R. & M., 1 a Carvalho Pereira & C. Presuntos 2 caixas a Beltrão & Filho.

Queijos 10 caixas á ordem.

Sherry 21 barris de oitavo a A. Frederico de Oliveira & C. Salitre 10 barris a A. Caors.

Tecidos 1 caixa a A. Gibson. 70 a Keller & C. 47 a Cramer Frey & C, 138 a Brown Thonsom & C., 41 a Simpson & C., 51 a Olinto Jardim & C., 68 a Gonçalves Irmão & C., 8 a M. M. & C., 1 a P. S. & C., 4 a Guimarães Irmão & C., 21 a Rodrigues Irmão & C., 6 a D. P. Wild & C, 79 á ordem, 67 a P. B. & C., 31 a Braga Son & C., 111 a Mills Lathan & C., 57 a Alcoforado Vieira & C., 26 aos consignatarios, 8 a Adamson Howie & C., 5 a Ferreira e Matheus & C, 23 a M. & C., 6 a Carvalho, Pereira & C., 1 a Otto Bohres, 16 a Carneiro & Nogueira, 2 a S. Cardozo & C., 8 a Okell B. & C., 13 a E. A. Burle & C., 4 a Moreira Halliday & C., 2 a Saunders Brothers & C., 4 a Martins Cardozo & C., 4 a A. F. de Oliveira & C. 6 a Silva Barroca & Filho. Tintas 30 barris a Bartholomeu & C.

Velas stearinas 6 caixas a D. P. Wild & C

Vinho 27 caixas a Saunders Brothers & C., 28 a A. F. de Oliveira & C., 4 barris á ordem.

Whiskey 1 barril a J. O. C. Doyie.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Petchelee*, para Liverpool, carregou : Keller & C. 356 saccas com 24,817 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para Barcelona, carregou : P. M. Maury 395 saccas com 29,442 1[2 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Cedral*, para Lisboa, carregou : S. Guimarães & C. 334 couros salgados com 4,008 kilos ; A. Cordeiro 200 ditos com 2,400 ditos.

— Na barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou : A. Loyo 275 couros salgados com 1,915 kilos, 200 saccos com 15,000 ditos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

— Na galera portugueza *Saudade*, para o Porto, carregou : A. Loyo 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado, e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— No patacho americano *Adelaide*, para New-York, carregou : H. Forster & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Francolin*, carregou : Amorim Irmãos & C. 800 barricas com 83,903 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio nacional *Arabe*, carregou : J. R. T. de Mello 130 saccos com 9,490 kilos de assucar branco e 6 ditos com 438 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou : Amorim & Cardoso 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco ; Feijó de Mello 3 caixas com 120 ditos de dito; Antonio Felippe 2,000 cocos (fructa) : para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— Para a Villa da Penha, no hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, carregou : B. F. Guimarães 2 barricas com 70 kilos de assucar refinado.

— Para Porto Calvo, na barcaça *Jacaratinga*, carregou : B. F. Guimarães 1 caixa com 30 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Triumpho*, carregou : Costa & C. 3 barricas com 212 kilos de assucar branco, e para Mossoró, 16 ditas com 955 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	16:013$599
Idem do dia 26	491$598
	16:505$197

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25. . . .	35,174
No dia 26	
Primeira porta	51
Segunda porta . .	62
Terceira porta .	42
Quarta porta . . .	—
Trapiche Conceição . . .	754
	36,083

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 25 . .	56
No dia 26	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	2
No trapiche Conceição . . .	—
	61

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . .	46:947$116
Idem do dia 26. . .	3:609$080
	50:556$196

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	137:761$989
Idem do dia 26 . . .	2:216$790
	139:978$679

Noticias commerciaes.

Circular de Sr. W. H. Offenstadt.

TRIESTE, 3 DE FEVEREIRO DE 1874.

Preços das farinhas de Pest (Hungria) e de Trieste, por barrica, posto a bordo aqui—sem despezas nem commissões algumas para os compradores,—salvo o frete e o seguro maritimo.

(A minha commissão é paga pelos vendedores, e dou sempre facturas originaes).

		0/1	C	CC	CCC
Concordia.......	Est.	52/6	49/3	48/2	45/6
		0/1	A	B	C
Buda-Pest	«	52/3	49/9	48/	45/10
		00/0	00/1	0/1	SSSF
Victoria....	«	53/9	53/	51/3	46/6
		0/1		SSSF	
Louisa	«	52/6		48/	
Arpad........	«	52/4			
Panonia........	«	52/			
Ilium.........	«	52/			
Fabrikshof......	«	51/9			
Moinho de Trieste.	n.	0	48/	SSSF 43/6	
Fontana.........	n.	0 superf. 47/			
Idem.........	n.	1 fine 43/6			
		0/1	AAAA	SSSF E	SSSF
Economo........	«	51/6	48/6	45/6	43/3

A minha ultima revista do mercado de farinhas era datada em 3 de janeiro proximo passado.

Alguns 15 dias depois de minha ultima revista, diversas firmas entrando no mercado, compraram partidas avultadas de farinhas das melhores sortes d'aqui, como da de Pest para a Inglaterra, ao que participaram compras de algumas 2,000 barricas para os portos do norte do Brasil e de uma carga de 2,500 barricas para a Bahia.

O mercado inglez tendo entretanto afrouxado, não ha actividade alguma a registrar agora, de sorte que as cotações dadas para o Brasil, devem ser consideradas como nominaes. Tres cargas da marca «Economo» vão ser embarcadas para o Brasil por conta propria.

A falta continua de neve e a temperatura agradavel neste tempo do anno, dão lugar aos maiores receios para a safra vindoura do trigo. Tudo isto influe sobre os preços presentes, não obstante, a opinião geral é, que os mesmos serão mais razoaveis logo que o mar Negro for navegavel no mez de março, etc.

Os preços das farinhas de Pest posto a bordo, em Hamburgo, sahiam cerca 3/6 c. 4/ est. (1$500) por barrica mais caro, isto é, porem, quasi compensado pelos fretes que são mais baratos de lá do que d'aqui para o Brasil.

Sahidas.—Tivemos durante a mez passado os seguintes fretamentos :

Brigue austriaco *Albona*, c. 52/6 e 5 0[0.

Bahia á ordem - brigue norueguense *Raguild* c. 55[por 5 0[0.

Rio de Janeiro em direitura —escuna dinamarqueza *Marie Tetrues* c. 65[por 5 0[0.

Rio Grande do Sul —escuna ingleza *Buesa* c. 60[e 5 por cento. Santa Catharina — 62[6 e 5 por cento.

Rio Grande do Sul. —Ainda ha falta de navios proprios para o Brasil. Pelos vapores da via de Liverpool com conhecimentos em direitura, embarcaram-se farinhas para os portos do norte c. 60[e 10 por cento, e para Pernambuco a 85[e 10 por cento, tudo por toneladas inglezas, o frete devendo ser pago aqui, senão a primagem é de 20 por cento.

As sahidas deste porto para todo o Brasil em direitura, foram no mez de janeiro 8,775 barricas, contra 9,570 barricas no anno passado.

No anno passado foram exportadas em direitura 136,209 barricas e pela via de Liverpool 16,517 ditas.

Ao preço de 52[est. para os n. 0[1 juntos, sahia a barrica posta a bordo no lamarão de Pernambuco, com o frete de 52[6 e 5 por cento, cambio de 26 1[4 sobre Londres a 25$980.

Sahiram para Pernambuco a 7 de janeiro, patacho inglez *Solario*, com 1,200 barricas Fontana e 1,200 Buda Pest ; a 14, brigue austriaco *Diezwei Bruder*, com 600 Moinho de vento, 200 Fabriskshof, 400 Buda Pest, 200 Economo, 200 Concordia e 393 Fontana ; a 15, brigue inglez *Lizzie & Kate*, com 200 Panonia, 250 Louisa, 700 Buda Pest, 300 Victoria, 400 Concordia, 300 Fontana e 350 Moinho de vento.

Não ha nenhum navio á carga para Pernambuco.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 25.

Assú — 5 dias, hiate brasileiro, *João Valle*, de 108 toneladas, capitão Antonio B. de Andrade, equipagem 5, carga algodão e outros generos : a J. J. da C. Lages.

Navios entrados no dia 26.

Aracajú e portos intermedios — 5 dias, vapor brasileiro *Mandahu'*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 16, carga algodão e outros generos ; a companhia Pernambucana.

Terra Nova — 28 dias, brigue inglez *William*, de 198 toneladas, capitão John Jenkins, equipa 10, carga 3160 barricas com bacalhão, a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul — Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, cammandante o 1.º tenente G. Waddington, carga varios generos.

4.º Ballo in maschera — Arieta cantado pela Exma. Sra. ...

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que ficam transferidas para o dia 26 do corrente as arrematações seguintes :

200 metros de empedramento na estrada de Limoeiro, orçado em 184$.

Costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Objectos do corpo de policia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874 ; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0[0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official maior servindo de secretario.

— O [illegible] da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes que se acham a dever impostos de decima, 4, e 8 por cento e 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na collectoria de Palmares, relativos ao exercicio de 1872-1873, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 89, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que se não o fizerem dentro deste prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1872 a 1873, proveniente dos impostos de decima urbana, 4 e 8 por cento de 2$500 de gado morto para o consumo e de 10$ pelas casas que vendem kerosene.

Ruas. Nomes	Principal	Multa.	Addicional	Total
AGUA PRETA.				
Paulino Camara ns. 6 e 2. Manoel Francisco de Hespanha	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 12. André Theodoro da Silva	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 24. Manoel Serafim	4$500	$405	$135	5$040
Dita ns. 72 e 74. Antonio Domingues de Almeida Poças	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 76. Francisco Baptista Mendes	4$500	$405	$135	5$040
Dita n. 96. Laurentino Correia da Fonceca	5$400	$486	$162	6$048
Dita ns. 7 e 11. Francisco de Paula e Silva	14$040	1$626	$421	15$724
Dita n. 35. Francisco Antonio das Chagas	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 43. Ivo Pinto de Miranda	13$500	1$215	$405	15$120
David Madeira ns. 20, 22, 24, 5. Francisco de Paula e Silva	12$960	1$166	$388	14$514
Dita ns. 40 e 42. Candido de Carvalho Neves	8$640	$777	$259	9$676
Fogo ns. 23, 25 e 33. Francisco de Paula e Silva.	9$720	$874	$291	10$885
Dita n. 35. Candida Maria da Conceição	3$240	$291	$097	3$628
Silveira Lessa ns. 12 e 19. Luiz de França Monteiro	12$240	1$101	$367	13$708
VILLA DE PALMARES.				
Maurity n. 18. Antonio Domingues de Almeida Poças	32$400	2$916	$972	36$288
Dita ns. 18, 26 e 59. Herdeiros de José da Rocha Paranhos	67$680	6$091	2$030	75$801
Dita n. 24. João de tal, herdeiro de Luiz Manoel de Souza	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 24. Viuva do Domingos José da Costa Guimarães	21$600	1$944	$648	24$192
Dita ns. 53 e 51. Francisco Seralico de Assis Vasconcellos	44$280	3$985	1$328	49$583
Dita n. 9. Miguel dos Montes	17$280	1$555	$518	19$353
Dita n. 33. Real & Lemos	10$800	$972	$324	12$096
Dita ns. 39 e 41. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	36$000	3$240	1$080	40$320
Dita n. 45. Joaquim Ribeiro da Cruz	12$960	1$166	$388	14$514
Dita n. 47. Francisco Martins de Araujo	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 57. Anna Joaquina Wanderley	10$800	$972	$324	12$096
Bella ns. 12, 31, 37, 39 e 53. Antonio Fernandes Ramos de Oliveira	95$760	8$618	2$872	107$250
Dita ns. 20 e 23. Antonio Domingues de Almeida Poças	43$200	3$888	1$296	48$384
Bella n. 24. Joaquim Dias da Silva Guimarães	32$400	2$916	$972	36$288
Dita ns. 40 e 40 A. Manoel José Alves	28$800	2$592	$864	32$256
Dita ns. 48 e 50 José Casimiro da Silva Pereira	45$000	4$050	1$350	50$400
Dita n. 54. Joaquim José da Silva	27$000	2$430	$810	30$240
Dita ns. 60 e 62. Manoel Luiz da Costa	32$400	2$916	$972	36$288
Dita ns. 11 e 33. Joaquim José Gonçalves Beltrão	28$800	2$592	$864	32$256
Dita n. 13. Candido José da Costa	12$960	1$166	$388	14$514
Dita n. 13 A. Manoel Herculano Emery	12$960	1$166	$388	14$514
Dita n. 47. Gomes & Cardoso	17$280	1$555	$518	19$353
Concordia n. 10. Manoel Luiz da Costa	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 12. Francisco Martins de Araujo, pagou o primeiro semestre	2$700	$243	$081	3$024
Dita n. 20. Manoel Herculano Emery	12$960	1$166	$388	14$514
Dita n. 26. Francisco José de Freitas	7$560	$680	$226	8$466
Dita n. 32. Maria do O'.	7$560	$680	$226	8$466
Dita n. 5. Luiz Carlos de Moura Accioli	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 9. D. Francisca Paes Barréto	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 11. D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 19. Antonio Baptista Nogueira	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 35. Alexandrina Lins	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 53. Antonio Domingues de Almeida Poças	9$000	$810	$279	10$080
Dita ns. 55 e 57. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	35$640	3$207	1$068	39$916
Dita ns. 61 e 63. Francisco da Costa Moreira	12$060	1$085	$361	13$506
Nova ns. 2 e 5. Manoel Gomes Leal	11$880	1$069	$356	13$005
Dita n 4. João Augusto Emery	9$000	$810	$270	10$080
Nova n. 8. Antonio José dos Reis	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 14. José Leão de Mello	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 16. Joaquim Nunes de Laura	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 18. Monteiro Torres & C.	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 20. Antonio Antunes Guimarães & C.	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 22. Rita Maria da Conceição	6$480	$583	194$	7$257
Dita ns. 24 e 26. Carneiro, Nogueira & C.	15$120	1$360	453$	16$933
Dita n. 32. Antonio Pedro de Mello	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 34. João Paes Barbosa	10$800	$972	$324	12$096
Dita ns. 40 e 53. Antonio Baptista Nogueira	15$480	1$393	$464	17$337
Dita n. 17. Manoel Thomé de Lyra	9$000	$810	$270	10$080
Dita ns. 19 e 33. Francisco Gomes de Figueiredo	19$800	1$782	$594	22$176
Dita n. 31. Ignacio Baptista da Silva	10$800	$972	$324	12$096
Dita n. 43. João Ribeiro da Silva	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 45. Francisco de Paula Cavalcante	10$800	$972	$324	12$096
Dita ns. 55 e 57. Carneiro Torres & C.	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 59. Antonio da Costa Mello	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 63. José Faustino Lemos	21$600	1$944	$648	24$192
Dita ns. 65 e 67. Francisco Carneiro da Silva	25$920	2$332	$777	29$029
Victoria n. 8. Antonio Avelino de Siqueira	5$400	$486	$162	6$048
Dita ns. 12 e 14. Euzebio de tal	10$800	$972	$324	12$096
Dita ns. 3, 5 e 7. Antonio Domingues de Almeida Poças	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 15. Manoel Herculano Emery	8$640	$777	$259	9$675
Conceição n. 2. Manoel Figueiredo da Cunha	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 4. Manoel Luiz da Costa	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 3. D. Antonia Maria Paes Caminha	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 5. Manoel José Peres	9$000	$810	$270	10$080
Dita n 7. João Martins Ferreira Lima	15$120	1$360	$453	16$933
Tocos n. 2. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	18$000	1$620	$540	20$160
Dita n. 4. Manoel Antonio Beltrão	6$480	$583	$194	7$257
Dita ns. 15 e 17. Leopoldina Maria da Conceição	10$800	$972	$324	12$096
Dita ns. 23 e 25. Antonio José dos Reis	12$960	1$166	$338	14$514
Dita n. 27. José Casimiro da Silva Pereira	14$400	1$296	$432	16$128
Rio n. 2. Feliciana Maria da Conceição	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 4. Lucio Alves de Oliveira	6$480	$583	$194	7$257
Dita ns. 10, 12, 14 e 16. Pedro Antonio Fernandes	24$840	2$235	$745	27$820
Dita n. 9. José Maria de Azevedo	9$000	$810	$270	10$080
Dita n. 11. Antonio Baptista Nogueira	9$000	$810	$270	10$080
Bôa-Vista ns. 2, 6, 8, 10, 12 e 14. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	79$920	7$192	2$397	89$509
Bom Destino ns. 2, 4, 6, 8 e 10. João Augusto Emery	32$400	2$916	$972	36$288
Imposto de 4 por cento.				
AGUA PRETA.				
Paulino Camara n. 50. Franklin Velloso de Gusmão Uchôa, loja de fazendas	2$000	$180	$060	2$240
Dita n. 58. José Lourenço Franco	4$800	$432	$144	5$376
David Madeira n. 11. Wenceslão da Silva Ribeiro Campos	1$440	$129	$043	1$612
VILLA DE PALMARES.				
Maurity n. 14. Joaquim Ribeiro da Cruz, taverna	20$000	1$800	$600	22$400
Bella n. 12. João Baptista Sodré, idem	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 16 Teixeira & Alves idem	14$400	1$296	$432	16$128
Dita n. 18. Francisco da Cunha Cardoso, loja de fazendas	14$400	1$296	$432	16$128
Bella n. 30. Romana Maria da Conceição, loja de fazendas	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 36. André Mentor de Carvalho, armazem	7$200	$648	$216	8$064
Dita n. 38. Manoel Braz Odorico Pestana, botica	7$200	$648	$216	8$064
Dita n. 40 A. Manoel José Alves, armazem	8$000	$720	$240	8$960
Dita n 50. José Casimiro da Silva Pereira, loja de fazendas	12$000	1$080	$360	13$440
Dita n. 54. Joaquim José da Silva, taverna	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 13 A. Manoel Herculano Emery, idem	5$760	$518	$172	6$450
Dita n. 15. Antonio Francisco de Carvalho, armazem	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 27. José Barboza de Mello, idem	5$760	$518	$172	6$450
Dita n. 29. José Antonio Rodrigues da Silva, taverna	5$760	$518	$172	6$450
Dita n. 37. Manoel Joaquim Gomes da Silva Castro, armazem	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 39. Carvalho & Irmão, idem	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 41. Francisco Antonio do Amaral, taverna	7$680	$691	$230	8$601
Dita n. 53. Vicente Ferreira Caminha, armazem	5$760	$518	$172	6$450
Concordia n. 20. Felippe Santiago de Luna, taverna	5$760	$518	$172	6$450
Nova n. 2 Manoel Gomes Leal, coucheira	4$000	$360	$120	4$480
Dita n. 18. Manoel de Siqueira Temporal, taverna	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 31. Manoel Duarte Ribeiro, idem	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 43. Francisco de Paula Cavalcante, idem	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 47. Bemvindo Casado de Arrochelas Galvão, idem	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 49. João Baptista Alves Ferreira, loja de fazendas	4$800	$432	$144	5$376
Dita n. 59. Antonio da Costa Mello, padaria	9$600	$864	$288	10$752
Victoria n. 2. Joaquim Lucio Monteiro da Franca, cocheira	8$000	$720	$240	8$960
Dita n. 9. João Rodrigues da Silva, padaria	4$000	$360	$120	4$480
Tocos n. 8. Manoel Antonio Beltrão, taverna	2$880	$259	$086	3$225
Imposto de oito por cento.				
Maurity n. 51. Francisco Seraphico de Assis Carvalho, cartorio	24$000	2$160	$720	26$880
Concordia n. 42. Dr. Antonio Borges Leal, escriptorio	9$600	$864	$288	10$752
AGUA-PRETA.				
Imposto de kerosene.				
Paulino Camara n. 58. José Lourenço da Franca	10$000		$300	10$300
VILLA DE PALMARES.				
Maurity n. 14. Joaquim Ribeiro da Cruz	10$000		$300	10$300
Bella n. 12. João Baptista Sodré	10$000		$300	10$300
Dita n. 16. Teixeira & Alves	10$000		$300	10$300
Dita n. 13 A. Manoel Herculano Emery	10$000		$300	10$300
Dita n. 29. José Antonio Rodrigues da Silva	10$000		$300	10$300
Dita n. 39. Carvalho & Irmão	10$000		$300	10$300
Nova n. 18. Manoel de Siqueira Temporal	10$000		$300	10$300
Dita n. 31. Manoel Duarte Ribeiro	10$000		$300	10$300
Dita n. 47. Bemvindo Casado de Arrochela Galvão	10$000		$300	10$300
AGUA PRETA.				
Imposto de 2$500 de gado morto para o consumo.				
Paulino Camara n. 7. Francisco de Paula e Silva, 20 rezes	50$000		1$500	51$500
Dita n. 35. Francisco Antonio das Chagas, 130 rezes	325$000		9$750	334$750
Dita n. 48. Antonio Francisco Leitão, 68 rezes	170$000		5$100	175$100
David Madeira n. 15. Vicente Ferreira Martins, 30 rezes	75$000		2$250	77$250
Engenho Bom Jesus. Maximiano Ferreira da Costa, 50 rezes	125$000		3$750	128$750
Engenho Estrella do Norte. João do Carmo de Medina, 40 rezes	100$000		3$000	103$000

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, major commandante interino do 8º batalhão de infanteria da guarda nacional, presidente do conselho de qualificação da villa de Jaboatão.

Faço saber que ao dia 1º de março se reunirá na matriz daquella villa o conselho de qualificação da guarda nacional da mesma villa, de conformidade com o decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 e lei de 10 de setembro de 1873. Pelo que mando que seja este edital affixado no lugar indicado por lei e publicado pela imprensa.

Commando interino do 8º batalhão da guarda nacional, 26 de fevereiro de 1874.

Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.

Joaquim José Silveira, tenente-coronel e commandante do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber que no dia 1º de março proximo futuro se reunirá no consistorio da respectiva matriz o conselho de qualificação da guarda nacional da mesma freguezia, de conformidade com o decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, e lei de 10 de setembro de 1873. Pelo que mandei publicar o presente edital, e affixar no lugar por lei determinado.

Quartel, 25 de fevereiro de 1874.

Joaquim José Silveira.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 27 e 28 do corrente, e 2, 3 e 4 de março vindouro para serem arrematados por quem maior praço offerecer, os talhos ns. 27, 28, 29 e 30 do açougue provisorio da freguezia de S. José, servindo de base para cada um talho a quantia de 117$000.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque
Presidente.
Francisco Augusto da Costa
Secretario.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABLLECIKENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18 (fechada). . . .	300$000
Travessa de S. José.	
Idem n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 34.	264$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
1.º andar n. 29. . . 0 0 . . .	209$000
2.º dito dito	300$000
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada). . . .	400$000
Rua das Larangeiras.	
Armazem n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 25 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1874.

Por esta capitania se avisa aos senhores proprietarios de canôas e outras embarcações empregadas no trafico do porto, nos navegaveis, na pequena cabotagem e na pesca, que nos termos do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, alem das matriculas que os respectivos individuos deverão andar munidos, não poderão empregar-se ditas embarcações em taes serviços sem licenças por escripto, que serão reformadas no fim de cada um anno, sob pena de multas marcadas em dito artigo ; assim tambem que as referidas embarcações serão numeradas e marcadas nos costados e nas velas (as que tiverem) com as lettras e numeros que indicarem as licenças que forem passadas, como é expresso no artigo 73 do citado regulamento.

O secretario
Decio de Aquino Fonseca.

— Por edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel affixado no lugar do costume, e perante o mesmo na sala publica das audiencias, findos os dias da lei e praças necessarias, se ha de arrematar por venda a casa terrea n. 19, sita á rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, 20 palmos e 4 pollegadas de vão, e 59 palmos e 1 pollegada de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha externa e cacimba meeira, quintal murado, tendo 95 palmos de fundo, avaliada em dons contos de réis, cuja casa vai á praça por execução de José da Costa Ferreira contra Helena Rosa Ramos.

O escripto se acha em poder do porteiro do juizo.

Recife, 23 de fevereiro de 1874.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar ; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechádas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora : Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:400$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Racife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1874.

Para sciencia dos navegantes publica-se o seguinte aviso :

MINISTERIO DA MARINHA.
Aviso aos navegantes.

Pela secretaria de estado dos negocios da marinha se publicam as seguintes instrucções, organisadas pelo capitão de fragata A Tamborim, a bordo da canhoneira *Araguary*, em cumprimento do aviso n1635 de 30 de julho de 1873.

Instrucções para demandar a barra da Victoria, na provincia do Espirito Santo, avistando-se o pharol de Santa Luzia.

O pharol é dioptrico, de 4.ª ordem, luz fixa, de côr natural, visivel a 12 milhas em tempo claro e

MUTILADO

acha-se collocado na encosta do morro de Santa Luzia; por 20°—46'—26" de latitude S, e 3°—53'—30" de longitude E. do Rio de Janeiro.

Para demandar o porto deverão os navios que vierem do largo e do norte, avistando o pharol puxar para elle, tendo o cuidado de não o marcar por 80° SO magnetico, afim de evitar a pedra denominada *baixa grande* ou *perigosa*, que corre a esse rumo com o pharol na distancia de 1 a 1 1|2 milha S.

Fóra desse rumo e a E do meridiano dos Pacotes esperarão pratico.

Os que vierem do sul poderão indifferentemente passar a E ou a O dos Pacotes e marcando o pharol a O esperarão pratico; tendo sempre o cuidado de não passar desse parallelo para o norte, para evitarem a mesma *baixa grande*.

Sendo noite clara, distinguindo se facilmente as pontas de terra, poderão os que vierem do N e do largo, dado o resguardo conveniente á ponta do *Tubarão*, puxar para a da *Fortaleza* que fica dentro da barra logo ao N do monte *Moreno*, e conservando o monte da *Penha* aberto do *Moreno*, navegar até dentro da barra, tendo sempre o cuidado de não marcar o pharol por 60° SO magnetico, em pequena distancia.

Os que vierem do sul, passados que sejam os Pacotes, navegarão parallelamente á costa e a O do meridiano dessas ilhas, sem comtudo se afastar muito delle, afim de evitarem o rochedo *Cavallo*, que demora por 41° NE magnetico do pharol, na distancia de 4 a 5 amarras.

Marcado o pharol de 41° SO; S navegarão livremente a meio canal, dando resguardo a *Baléa*, rochedo descoberto, dentro da barra.

Canhoneira *Araguary*, 25 de agosto de 1873.—Antonio Joaquim de Mello Tamborim, capitão de fragata. — conforme, S. E. Pessoa, director geral.

Está conforme. — O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca*.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

(Directoria)

Para conhecimento dos Srs. socios, se faz publico que, por motivo de serviço, o expediente de hoje até o dia 1.° de março vindouro se fechará ás 8 horas da noite.

Secretaria da directoria, 23 de fevereiro de 1874.

V. Ferreira Chaves Junior,
Secretario.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 28 do corrente.

Estréa da companhia.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos, ornado de musica e machinismo:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

Denominações dos actos.

1.°—Os pescadores piratas.
2.° - O naufragio da *Neptuno*.
3.° - O combate e o incendio.
4.°—Os subterraneos de Kérougal.

Distribuição.

Jacques Cerdic, velho pescador	Sr. Thomaz.
Pedro Cerdic, seu irmão sob o nome de Mauricio	Sr. Julio.
João Kernoc, chefe dos piratas	Sr. Bahia.
Jorge de Harmental, naufrago	Sr. Santos.
Plick guarda l'alfandega	Sr. Camara.
Gariou, pescador pirata	Sr. Silva.
Kabiot, dito	Sr. Florindo.
Simão, velho marinheiro	Sr. Procopio.
Clackson, contramestre inglez	Sr. Menezes.
Um pescador	Sr. Antonio.
Maria, filha de Cerdic	D. Manuela.
A tia Derienne, mulher d'um pescador	D. Joanna.
Duveke, idem	D. O. Augusta.

Pescadores e pescadoras.

A acção passa-se em Kérougal na Bretanha, no seculo XVIII.

O scenario, vestuarios e accesorios são apropriados, sendo a scena do 4.° acto, que representa os subterraneos de Kérougal, onde tem lugar a grande

Explosão da mina

seguida de um completo

Desmoronamento

pintada a capricho pelo habil scenographo

L. Chapelin.

No intervallo do 1.° ao 2.° acto, a orchestra executará uma brilhante peça intitulada:

A tempestade

composição do distincto maestro

F. COLÁS

sendo tambem cantada, no decurso do acto, pelo Sr. Silva, a

Canção dos piratas

acompanhada de côros, escripta expressamente pelo mesmo maestro.

O drama está posto em scena com todo o esmero.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto

Os dous timidos.

Personagens.

Tiago da Annunciação	Sr. Bahia.
O Dr. Julio	Sr. Vicente.
Anastacio Gil	Sr. Emiliano.
Cecilia, filha de Thiago	D. Emilia.
Anastacia, criada	D. Bernardina.

A scena é em Bellas.

A's 8 1|2 horas.

Ao publico

A empreza, no intuito de facilitar ás familias pouco numerosas a frequencia aos seus espectaculos, resolveu alterar o systema de venda dos camarotes, a qual será feita d'ora em diante pela tabella abaixo declarada.

Por este novo systema, uma familia de duas pessoas terá por 7$ um camarote, que antigamente lhe custava 10$, uma familia de tres pessoas pagará 8$, e assim por diante.

Tabella de preços.

Camarotes de frente (posse)	6$000
Ditos de lado (idem)	5$000
Entradas para os mesmos (cada pessoa)	1$000
Cadeiras de primeira classe	3$000
Ditas de segunda dita	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes estão já á disposição do publico no escriptorio do theatro.

Domingo 1.° de março.

Dous espectaculos.

A's 5 1|2 horas da tarde.

DOUS SURDOS

A RAMHA CHINOLINE

A'S 8 1|2 DA NOUTE.

NAUFRAGIO NAS Costas da Bretanha

E

Dous timidos

No sabbado distribuir-se-ha programmas.

GRANDE CONCERTO
Vocal e instrumental

EM FAVOR DO

Gabinete Portuguez de Leitura.

Sabbado 28 de corrente

NOS SALÕES

da mesmo gabinete

Com o valioso concurso de algumas Exmas. Sras, distinctas dilectantes, dos distinctos Srs. Vieira, F. Fazio, Gustavo Wertheimer e do amador Sr. Lopes Cardoso.

Programma.

1.ª parte,

1.° Reveil de Lion — grande capricho para piana, a quatro mãos, executado pelas Exmas Srs. ...
2.° E' morta! Romance de Donizetti, para barytono, cantado pelo Sr. Vieira.
3.° Favorita — Phantasia para piano, por J. Ascher, executada pelo Sr. F. Fazio.
4.° H Guarany — Duetto de soprano e tenor, cantado pela Exma. Sra. ... e o Sr. Lopes Cardoso.
5.° Linda de Chamounix — Aria cantada pela Exma. Sra. ...
6.° Trovador — Dueto de soprano e barytono, cantado pela Exma. Sra. ... e o Sr. Vieira.
7.° Variações de harpa. — E Paris Alvares, executadas pela Exma. Sra. ...

2.ª parte.

1.° Traviata.—Grande capricho de concerto para piano de J. Ascher, executado pelo Sr. F. Fazio.
2.° Africana — Dueto cantado pelas Exmas. Sras. ...
3.° Traviata — Aria de tenor, cantada pelo Sr. Lopes Cardoso.
4.° Amore e Sventure — Romance de F. Fazio, cantado pela Exma. Sra. ...
5.° Maria de Rohen — Cavatina cantada pela Exma. Sra. ...
6.° Ballo in maschera—Aria cantada pela Exma. Sra. ...
7.° Ernani — Grande terceto final, cantado pela Exma Sra. ... e os Srs. Lopes Cardoso e Vieira.

principiará ás 8 1|2 horas.

A direcção do gabinete pede a todas as Exmas. Sras que se dignarem honrar este concerto com suas presenças a maior simplicidade nas suas toiletts.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA
(Antigo Gymnasio)

EMPREZA

LIMA PENANTE

Sabbado 28 de corrente

A's 8 1|2 horas da noute.

Grande espectaculo em beneficio da Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Representar-se ha pela primeira vez, o magnifico drama em 6 actos:

SUZANA

Alguns bilhetes que ainda restam, podem ser procurados em mão do thesoureiro da Associação, rua do Imperador n. 14, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

DOMINGO

A's 6 1|2 horas da tarde

O drama:

MILAGRES
DE

N. S. da Apparecida.

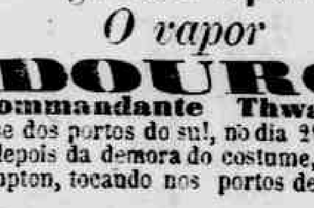
Principiará ás 6 1|2 horas

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho Bemfica

sahir brevemente, recebe alguma carga a frete a tratar no escriptorio de Balthar Oliveira & C.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

O vapor

DOURO

Commandante Thwaites.

espera-se dos portos do sul, no dia 28 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

CUZCO

Á BORDÉOS

espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente, Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA
O
Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 37.

Pará

Segue com brevidade para o referido porto a escuna *Georgiana*, tendo já parte de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

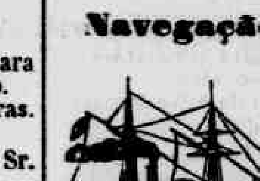
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos seguirá para os portes acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.



O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 3 de março ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ACONCAGUA

espera-se da Europa até o dia 8 de março, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Empreza de navegação entre Portugal e Brasil.

A barca portugueza *Joven Adelaide*, recebe carga a frete para os portos de Lisboa e Porto, devendo seguir com a maxima brevidade ao seu destino: trata-se com os respectivos consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho brasileiro *Arabe*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma mobilia de jacarandá, grande quantidade de trastes avulsos, crystaes, objectos de ouro e prata, e muitos artigos do uso domestico

HOJE

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

ARMAZEM

pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e 3 candieiros de gaz carbonico

Hoje

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com pouco uso, 1 dita de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 santuario, 1 machina de costura em perfeito estado, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa de amarello, 1 par de aparadores de dito, 1 excellente guarda-louça, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes e 1 pequeno, 1 commoda de amarello, 1 bonito relogio de cima de mesa, 3 candieiros de gaz carbonico, 1 apparelho de jantar de dito de porcelana para almoço, lanternas, tapetes e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello

pelo agente Martins

No armazem da rua do Imperador n. 48 ás 11 horas da manhã do dia acima.

Leilaõ

DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua Duque de Caxias n. 41 A

Sabbado 28 do corrente

O agente Martins fará leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, d'armação, generos e utensilios da taverna acima, a qual se acha muito bem localisada e afreguezada, pois é uma das primeiras da freguezia de Santo Antonio.

Principiará ás 11 horas do dia.

Leilão

DE

30 saccos com feijão, marca J J A, vindos do Porto no patacho portuguez *Olinda*, os quaes se acham avariados d'agua salgada.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE MARÇO

A'S 10 1|2 HORAS DA MANHÃ.

em frente da porta d'alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 saccos com feijão, marca J J A, vindos do Porto no patacho portuguez *Olinda*, os quaes se acham avariados d'agua salgada.

SEGUNDA FEIRA 2 DE MARÇO

ás 10 1|2 da manhã

Em frente d'alfandega

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios pertencentes á taverna sita á rua Imperial n. 61

Terça-feira 3 de março

As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios pertencentes á taverna sita á rua Imperial n. 61, em um ou mais lotes á vontade dos compradores; o mesmo agente garante a posse da chave da mesma taverna, a qual se acha desembaraçada de qualquer onus.

TERÇA-FEIRA 3 DE MARÇO

ás 11 horas em ponto

na rua Imperial n. 61.

Importante

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, crystaes, joias de ouro brilhantes

TERÇA-FEIRA 3 DE MARÇO

A's 11 1|2 horas.

Um rico adereço de brilhantes, 1 cruz com volta de perola, 1 alfinete de brilhantes para retrato, 1 par de roséta com circulo de brilhante, 1 par de botões de brilhantes para camisas, 1 annel de esmeralda e brilhantes, 1 abotoadura de amethista, 1 relogio de ouro com corda para 15 dias e 1 corrente de ouro para relogio.

Moveis

Um piano novo e forte de A. Blond & I Wignes, cadeira de jacarandá para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia moderna de jacarandá, com sofá, 2 consolos com tampos de pedra marmore, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 2 ditas de faia, de balanço, tapetes grandes e pequenos, ricos jarros de porcelana, bolas de vidro, figuras, redomas com flores, escarradeiras, 3 porta-flores com suspensão para janellas.

Gabinete da toilette.

1 toilette de jacarandá com tampo de pedra marmore.
1 guarda vestido de amarello raiz.
1 lavatorio de mogno, com marmore.
Pertenças para o dito, de porcelana dourada.
1 costureira de mogno.
1 espelho dourado.
Cadeiras.

2° e 3° quartos.

1 rica cama de jacarandá para casal (nova).
1 lavatorio de amarello.
Pertenças para o mesmo.
1 mesa redonda de ferro.
1 meia commoda de amarello.
1 cadeira grande de braço.

Sala de jantar.

1 guarda louça de amarello, 2 aparadores com marmore, 2 ditos de amarello, com pés torneados, 1 mesa elastica de amarello, de 6 taboas, 2 cadeiras (espreguiçadeiras), 24 cadeiras de guarnição, 1 machina de abrir latas, copos para agua e champagne, calices, compoteiras, apparelhos para almoço e jantar, 1 machina de costura com manivella, 1 rewolver para 10 tiros ou balas, 1 banheiro de folha, e outros artigos que estarão patentes aos Srs concurrentes.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão, ao correr do martello, os referidos moveis e joias que se recommendam pelo gosto e estado de conservação que se acham, por ordem do Sr Alfredo Prisco Barbosa, que vai á Europa, na Passagem da Magdalena, casa contigua a do Sr. Kruckenberg.

Partirá ás 11 horas da manhã, da respectiva estação Ferro Carril, um bond com uma bandeira para conduzir gratis aos Srs. concurrentes.

LEILÃO

DE

locomotoras e carros do systema Thomson, ou carros de borracha

No dia 15 de abril.

Em virtude de não se poder dispôr de boas estradas de rodagem nesta provincia, os possuidores do material acima mencionado estão resolvidos a vende-lo todo em leilão ou separadamente, conforme se convencionar.

O emprego destas machinas em grande numero de paizes da Europa, Asia, America do Norte, onde ellas tem substituido os antigos systemas de transportar cargas pesadas, dispensam os seus possuidores de encarecerem a sua grande utilidade, como meio de transporte economico e commodo para os engenhos, e toda sorte de propriedade agricola ou industrial, que disponha de planicies, cuja situação dos respectivos depositos ou armazens fiquem distantes do lugar de producção ou de fabrico.

Estas machinas podem trabalhar como machinas fixas, para o que tem competentes volantes, e servir para serrarias, enfardamento de algodão e fazer mover toda a sorte de apparelhos, etc., etc.

O material consta do seguinte:

2 locomotoras de força nominal de 8 cavallos cada uma, com caldeiras verticaes e fornalhas quadradas e oval, podendo queimar carvão ou lenha, com fumigadores e cinzeiros, dispostos de sorte que se previne qualquer accidente de incendio. Estas machinas possuem todas as peças indispensaveis de sobresalentes, e são completas a todas os respeitos, estão novas e em perfeito estado de conservação, visto como, apenas trabalharam o tempo necessario para se demonstrar praticamente as suas vantagens.

6 carros solidamente construidos, suspensos em excellentes molas, sendo dous com portas lateraes, dous com ditas na parte posterior e dous rasos, proprios para transporte de caldeiras, moendas, etc.

O leilão será effectuado pelo agente Pinto, á rua d'Aurora n. 91, estação das ditas machinas, e pelas 11 horas horas do dia 15 de abril.

Da-se todos os esclarecimentos á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.° andar desta typographia para tratar.

Affonso José de Oliveira professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-Lycéo desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto uma aula particular de latim, na rua do Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde estará á disposição d'aquelles, que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— Grande liquidação de chapéos de todas as qualidades, á rua Direita, outr'ora Marcilio Dias, n. 61

PROTECTORA DAS FAMILIAS
Associação de Seguro-Mutuo sobre a vida
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario

Balancete

Das operações de 11 de novembro de 1873 a 15 de janeiro de 1874.

Inscripção

1.100 contratos no valor de Rs. 1.150.485$000

Cobrança

Contribuições unicas		63:407$000	
Ditas annuaes		990:409$518	
			1,053:816$518
Multas			13:708$522
Juros de apolices da divida publica 3 % sobre	8,439:900$		253:197$000
de saldo em conta corrente			1:236$410
			1,3219:58$450
Saldo em 10 de novembro de 1873.			11:949$247
			1,333:907$697

Conversão

1 Apolice de 200$ a 106,50 %.		213$000	
2 » » » 107 %.		428$000	
1250 » » 1,000$ 104,80 %.		1,311:310$000	1,311:951$000
Saldo em conta corrente no Banco Rural			21:956$697

Estado

Em 15 de janeiro de 1874.

Capital realisado

POR CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

	7,625:748$452	
representado por	9,689:900$000	em apolices de 6 %. (valor nominal)
e por um saldo de Rs.	21:956$697	no Banco Rural e Hypothecario

Rio de Janeiro, 29 janeiro de 1874.

José Justiniano Rodrigues, inspector geral.

— José da Silva Araujo, retira-se para Europa e deixa por seus procuradores os Srs. José Ferreira Campos e João Gonçalves de Souza Beirão.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Abrir-se-ha segunda-feira 2 de março a aula primaria do sexo masculino da freguezia de S. José. Os interessados devem dirigir-se ao professor, na casa d'aula, á rua de 24 de Maio, outr'ora Praia do Caldeireiro n. 21, ou á rua do Bartholomeu n. 53.

Attenção.

Henrique Praxedes de Barros offerece-se para administrador de engenho e segue para qualquer lugar, dando-se-lhe conducção para sua familia; o mesmo, por ter longa pratica de engenho, dá conhecimento de sua conducta com attestados das principaes pessoas desta cidade: quem precisar dirija-se á travessa das Cruzes n. 4, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Uma excellente casa para familia, na Capunga, porto de Lacerre, á rua da Ventura n. 22, tendo quartos fóra, banheiro, cocheira, etc.: a tratar na mesma casa

CASA

Aluga-se o sobrado novo da rua Vidal de Negreiros n. 149, defronte do chafariz, com commodos para uma grande familia, tem cacimba, grande quintal com sahida para a rua do Nascente, a loja aluga-se junto ou separado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Chapas e argolas americanas

O fabricante destas, tem a honra de participar ao respeitavel publico que, tendo de retirar-se para a côrte brevemente, só póde receber encommendas até o dia 7 de março; portanto roga aos senhores que quizerem munir-se de ditos objectos, mandarem as suas encommendas com antecedencia ao hotel Estaminet, á rua do Imperador n. 32, das 9 horas ao meio dia.

— Vende-se uma casa terrea sita á rua da Concordia, hoje do Marquez do Herval, n. 93, para pagamento de legados e despezas dos inventarios dos finados Maria Antonia de Souza e seu marido José Francisco da Costa: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com o solicitador Frederico Chaves.

Antonio Gomes Pires.

Antonio Gomes Miranda Leal faz celebrar uma missa por alma de seu amigo Antonio Gomes Pires, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1|2 horas da manhã de 28 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do mesmo. Pede ás familias, aos parentes e amigos do mesmo fallecido queiram assistir a esse acto de piedade.

Antonio Gomes Pires

José Antonio Gomes Pires, Francisca Feliciana Pires e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus no dia 2 de março, trigesimo dia do passamento de seu muito presado irmão, cunhado e tio, Antonio Gomes Pires, fallecido no dia 28 de janeiro no reino de Portugal.

Engommadeira.

Quem tiver um escravo de conducta, que seja perfeita engommadeira, querendo negocia-la pode dirigir-se a S. José do Manguinho, sitio n. 2 antes da igreja que se dará bom preço, ou mesmo por aluguer.

Feitor

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte ainda se precisa de um que seja cuidadoso e entenda tambem de flores.

No caes do Apollo n. 69

Precisa-se alugar uma escravinha de 12 a 14 annos para serviço de casa, ou mesmo negocia-se; se for de conducta, paga-se bem.

— No dia 8 para 9 deste corrente mez furtaram do engenho Limão, na Escada, 4 cavallos, sendo um mellado, pequeno, castrado, cauda, crinas o caninhos pretos; no pé esquerdo e na testa um pequeno signal branco, anda baixo, é ardigo, foi de roda pelo que tem nos peitos marcas velhas de ferida de peitoral, ferrado com as iniciaes nas duas ancas J H P L.

O outro é castanho, castrado, um enchaço ou caroço em um joelho, e 2 espravões já visivel nas duas juntas dos pés, tambem foi de roda, tem as mesmas marcas nos peitos, de peitoral, e um pequeno signal na testa, com o mesmo ferro nas duas ancas J H P L, de 9 a 10 annos, sendo o melado mais novo.

O outro é russo cardão, cavallo de meio, clinas á esquerda, novo, com o ferro S B no quarto direito, ferrado de novo.

Outro cardão, grande, igualhou ha pouco tempo, tem uma estrada baixa, porem obrigada, os quadris feridos de cangalha, tem um pé branco, inteiro e não tem signal encoberto, e nem ferro nenhum; pede a todas as autoridades a apprehensão de ditos cavallos e gratifica-se com 200$. Estão collectados os tres no municipio da Escada.

Engenho Limão na Escada, 13 de fevereiro de 1874.

José Leão Pereira de Mello.

— Uma pessoa que tem alguma pratica de edificação se encarrega de tomar algumas obras, tanto para edificar como para reedificar, ou alguns concertos, prestando fiança. Promette aos interessados que empregará toda a solicitude, afim de não terem o menor constrangimento, e nem interromperem o tempo de seus afazeres. Póde ser procurado na rua de Pedro Affonso, armazem n. 24, ou deixarem ahi os numeros de suas casas para serem procurados.

— Precisa-se de um copeiro para casa estrangeira, de pouca familia, e que tambem trate de um pequeno jardim, prefere-se portuguez: a tratar na Passagem da Magdalena, sitio da esquina do largo do chafariz.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 3352 com 700$000, um meio n. 678 com 200$, um meio n. 3579 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (88ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú (89ª), que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Braga Son & C. á rua do Commercio n. 44, tem para vender:
Cognac em caixas.
Cerveja em garrafas.
Tinta preparada ou oleo em latas.
Saccos vasios.
Cutelerias.

— No collegio da Conceição precisa-se de um criado.

— Alugam-se o 2° e 3° andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio numero 33.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, ou chalets, demarcações de terras, nivellamentos, assentamento de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos neste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 18, 1.° andar, escriptorio.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Aluga-se o 1° andar n. 12 na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita: a tratar no segundo andar.

— Deseja-se saber onde mora nesta praça um filho de Thomaz Baptista Barbosa, negociante que foi em 1861 a 62, nas Porteiras (Ceará) para seu interesse: na rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar, até 9 horas do dia.

— O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. José da Silva Ribeiro a taverna sita á rua de Santo Antonio, em Agua-Fria, livre e desembaraçada de qualquer debito; mas se alguem se julgar com direito á ella, apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data, finda a qual não se responsabilisa por debito algum.

Recife, 23 de fevereiro de 1874.

Manoel Gomes Martins.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos e um pequeno sitio, na rua da Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 84.

Luso Brasileira

Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os senhores membros do conselho para a sessão que deve ter lugar a 27 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade beneficente Luso Brasileira, 24 de fevereiro de 1874.

O secretario supplente
J. M. de Andrade.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

— Offerece-se uma pessoa de nacionalidade portugueza, muito habilitada para administrador de engenho: a tratar na rua da Madre de Deos, casa de Fraga & Rocha.

Livros baratissimos.

Vende-se por todo preço algumas obras de direito, litteratura, poesia, historia e religião, em francez, inglez e portuguez: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

— Alugam-se as casas ns. 77 e 79 da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

ATTENÇAO.

Uma pessoa habilitada por longa pratica de funcções judiciarias, offerece-se para cobranças nesta cidade e comarcas do exterior; assim como, para confeccionar pontos diarios aos Srs. professores e professoras: as pessoas que quizerem utilisar-se de seus serviços, deixem cartas fechadas nesta typographia com as iniciaes J. A. C.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e emprezadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

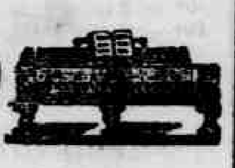
MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem.
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

---

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Landres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta. costando tudo

Preço fixo . . . . . . 3$000
Em letra de mão e gothice. 5$000

ARGOLAS AMERICANAS

PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Corcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LÃS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.
Primeiro andar.

ALUGA=SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

E' na verdade bom negocio.

Compra-se ou arrenda-se um bom engenho á margem da estrada de ferro que não exceda da estação da Escada, que seja muito bom d'agua, e terras de muito boa producção, não se duvidará dar-se tres contos de rèis de renda e com vantagem; e bom preço como venda, quem o tiver e quizer dispôr, póde entender-se com o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 51.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de padaria ou mesmo sem ella: na rua Direita n. 26.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AU CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicá.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rezedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Aluga-se uma casa na rua da Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23 loja do Sol.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

Ensino particular da lingua portugueza

Salvador Henrique de Albuquerque, ensina as senhoras que se quizerem preparar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria; presta-se a ensinar por casas e collegios particulares nesta cidade e seus suburbios, não só esta disciplina como todas as materias do ensino elementar, a alumnos de um e outro sexo.

Tambem todas as tardes, em sua casa, lecciona aos estudantes de preparatorios que precisarem habilitar-se para o exame de portuguez.

Ensina tambem geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicação.

Largo do Paraizo n. 8, 2º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 23.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Aluga-se o 2.º e 3.º andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

N. S. do Terço.

Tendo o nosso irmão juiz pedido sua demissão, pelo presente são convidados todos os nossos charissimos irmãos para se reunirem em mesa geral no consistorio da igreja de N. S. do Terço, domingo 1.º de março, para se eleger um novo juiz.

Secretaria da irmandade de N S. do Terço, 25 de fevereiro de 1874.

O secretario,
Antonio José Pereira da Cunha.

— Precisa se de um refinador: na refinação da villa do Cabo.

Bazar Victoria.

Amaral Nabuco & C., vendem elegantes figuras de bronze e de porcelana, jarros e porta-cartões de porcelana, espelhos, atoalhado branco e de cores, de linho e de algodão, guardanapos de linho, grandes e pequenos, e outros muitos artigos necessarios e proprios para decôro de uma casa: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C., vendem bandejas de charão de 12 a 30 pollegadas e de gosto inteiramente novo e de metal, tambem bonita pintura e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria n. 2.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

MUTILADO

ALUGA-SE

a loja da esquina da rua da Imperatriz n. 1 : a tratar no café Imperatriz.

Barbeiro

Precisa se de um bom official de barbeiro, dá se meiação no trabalho e juntamente a mesa : no salão da rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar.

Escravo fugido.

Do engenho California, em Serinhãem, fugio a escrava Catharina, no dia 24 de dezembro proximo passado, a qual representa ter pouco mais de 45 annos de idade, estatura regular, soffre de herysipela, pelo que tem uma perna mais grossa que a outra, tem falta de dentes na frente, e tambem falta-lhe o dedo pollegar da mão direita, que o perdeu nas carretas do engenho : quem a capturar poderá traze-la ao dito engenho que será pago de seu trabalho.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade, o preço é muito commodo : quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua da União n. 54.

AVISO.

Roga-se ás pessoas que devem aos abaixo assignados, de fornecimentos de carnes verdes, do anno passado, o favor de virem ou mandarem pagar os seus debitos na rua do Rangel n. 35, ou na rua Imperial n. 159, no prazo de 15 dias, a contar desta data, do contrario serão cobrados os debitos judicialmente.

Recife, 20 de fevereiro de 1874.

Felippe Pommarés & C.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Pela secretaria da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, são convidados os senhores accionistas, constantes da relação abaixo, para, com a maxima possivel brevidade, comparecerem no escriptorio da mesma companhia, afim de se lhes distribuir suas respectivas acções; e nesta occasião se previne aos mesmos senhores que possuirem acções do antigo padrão, queiram recolhe-las para serem restituidas por outras do actual.

Manoel Martins Fiuza.
Manoel Ribeiro Bastos.
Manoel José Dantas.
Barão de Tacaruna.
José Marcelino da Rosa.
João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim Baptista.
Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
Joaquim Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Assis Goes.
D. Joanna Augusta de Castro Pagels.
Francisco Gonçalves Netto.
José Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Luiz Gonçalves da Silva.
... Maria Palmeira.
...isco João de Barros.
...iz Lopes Castello Branco.
...im Francisco Lavra.
...elino da Silva Araujo.
...im José Gonçalves Beltrão.
...do Augusto dos Santos Porto.
...el José de Souza.
Joaquim da Costa Leite.
...el José Tinôco de Souza.
... Alves da Silva Guimarães.
...quim José da Costa e Silva.
...onymo Gomes da Fonseca.
...aquim Candido da Cruz Siqueira.
...r. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Herdeiros de Rodrigo Pinto Moreira.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Joaquim Alves da Silva.
Antonio José da Costa e Silva.
Antonio Joaquim Vaz de Miranda.
José Antonio de Almeida Cunha.
D. Anna Emigdia da Silveira.
D. Francelina Egydia Silveira.
D. Anna Joaquina Correia.
João Pereira Moutinho.
Arthur de Sá e Albuquerque.
João Baptista de Castro Silva Junior.
Duarte Antonio de Miranda.
Dr. Feliciano Francisco Martins.
Antonio Alves de Moraes.
D. Guilhermina de Abreu Porto.
Pedro de Alcantara Guimarães Peixoto.

Escriptorio da companhia, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim Alves
Secretario.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, mangueirão, clinas para a direita, pescoço pedrez a com dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem 1, signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá : a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja : a tratar no 2º andar do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.
Inteiro 24$000
Meio 12$000
Quarto 6$000

Manoel Martins Fiuza.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proxima ao hospital portuguez, com commodos para grande familia : para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1º andar

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa n. 44 da rua do Commercio, com commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se o 3º andar da casa n. 32 á rua estreita do Rosario : na thesouraria das loterias.

[illegible]

[illegible] o seu escriptorio para a rua do Vigario Thenorio n. 3, 1º andar.

Attenção

Alugam-se os vastos armazens dos predios sitos á rua do Visconde de Itaparica n. 26 (outr'ora do Apollo) e caes do mesmo nome ns. 25 e 27 : a tratar na rua do Bom Jesus, no escriptorio de E. A. Burle.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, abrio a sua aula desde o dia 25 do corrente.

— Precisa-se de 1:000$ a premio sobre hypotheca em um predio : a tratar na rua Imperial n. 227.

— Aluga-se uma casa na Magdalena, perto do bond, no principio da estrada do Caxangá, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e mais um quarto no fundo, com alguns arvoredos e com cacimba: tratar com Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : na rua da Praia n. 53, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia numero 3.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas : na rua Direita n. 10.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira : na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Offerece se uma ama de leite com filho : a tratar na rua de S. Miguel n. 29, em Afogados,

Ama Precisa-se de uma ama : na rua da Matriz n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de um moço solteiro, sendo só : na rua de Pedro Affonso n. 38, antiga rua da Praia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, e que seja de boa conducta : á rua do Visconde de Goyanna n. 129

AMA Na rua Imperial n. 114 precisa-se de uma ama de serviço interno, para casa de pouca f[illegible]

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para pouca gente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de tres pessoas : no becco dos Expostos n. 16, 1º andar, por detraz do quartel de policia.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar, entrada pelo pateo do Carmo ; garante-se boa paga e optimo tratamento.

A M A Precisa-se de uma para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio : a tratar na loja.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Terreno.

Retalha se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio : a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arantes, e no Recife rua Formosa n. 27.

Barbeiro

No salão de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 3369, e um meio de n. 3680 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (88ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte da loteria a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

Preços
Inteiro 4$000
Meio 2$000
De 100$000 para cima.
Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Officiaes.

Precisa-se de officiaes : na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa se de uma mulher portugueza que queira ir para Portugal tratando de uma menina de dous mezes pagando-se a passagem : quem quizer póde dirigir-se á rua do Duque de Caxias n. 75, ou rua do Barão de S. Borja n. 16.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, [illegible] no dia 11 de fevereiro, [illegible] Albino, crioulo, com os seguintes signaes; côr preta, idade de 20 annos, [illegible] nita figura, olhos um pouco [illegible] de um lado das costas um [illegible] lhança de uma jabaticaba. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no dito engenho ou na rua do Torres n. 12, escriptorio, certos de que se dará bôa recompensa.

— Faz-se qualquer negocio com um sitio na Escada, muito proximo do povoado, o qual tem casa de vivenda, terreno para lavoura, [illegible] baixa de capim, uma cocheira e uma olaria com bom barro : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, 2º andar, ou na Escada, com o capitão Franca.

— Aluga-se uma casa na Estrada Nova que vai para a Magdalena, caiada e pintada, com alguns arvoredos, é perto do rio, muito fresca, propria para familia ou qualquer estabelecimento : quem pretender, dirija se á rua [illegible] Crioulas n. 11, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compra-se roupas servidas de mascaras e todos os objectos pertencentes aos mesmos : na rua da Roda n. 18.

VENDAS.

— Vende-se um rico pianno novo, muito forte e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29 ; na mesma casa teem para vender-se uma bôa mobilia de jacarandá, com pouco uso e em perfeito estado.

Por 600$ é barato.

Vende-se um preto de 35 á 40 annos, refinador e proprio para qualquer serviço : na rua de Hortas n. 96.

Grosdenaple preto

com pouco toque a 1$600 o covado : na rua do Queimado n. 43 ; é muito bom.

Cabriolet

Vende-se dous cabriolets de quatro rodas, sendo um pintado e forrado de novo, tendo boléa fóra, varões e lança ; tambem se vende dous cavallos e um arreio : para vêr tudo na cocheira da rua da Roda n. 60, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, com Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Cambraia bordada a 3$ e 4$ a peça

Só na rua do Queimado n. 43

Peças de cambraia bordada com flores miudas, propria para vestidos, pelo diminuto preço de 3$ e 4$ a peça : só é pechincha.

Bazar Victoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivéla e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Não ha nada mais barato

Que um elegante estojo para viagem.

CONTENDO :

1º — 20 cadernos de papel branco pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º — 100 envelopes brancos.
3º — 100 pennas de aço, 1ª qualidade.
4º — 1 caixa de obreias de gomma.
5º — 1 tinteiro de vidro com tampo de metal.
6º — 1 areeiro dito dito dito.
7º — 1 pão de lacre.
8º — 1 canivete de duas folhas.
9º — 2 lapis.
10º — 2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

Rua do Crespo n. 9.

Calçado barato.

Rua do Barão da Victaria n. 8.

Vendem Lyra & Vianna, botinas inglezas para o inverno, a 10$, sapatos de trança com marca chave, a 16$ a duzia, ditos de casemira a 18$ a duzia ; é pechincha.

Por metade de seu valor

Vende-se ricas sedas de diversos padrões, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado. Aproveitem, que é pechincha : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se a taverna sita á rua larga do Rosario n. 27 : a tratar na rua do Rangel n. 73.

Bom negocio.

Vende-se duas casas de taipa, novas, com 50 palmos de terreno para mais duas casas, por preço commodo : a tratar no becco da Boia n. 14, ou na prença de algodão n. 1. As casas são perto da estação da Casa Amarella no Arraial, e tambem se alugam se não forem vendidas.

Armação.

Vende-se uma armação invernisada : á rua do Queimado n. 90.

Vaccina

de excellente qualidade : vende-se no consultorio do Dr. Velloso, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Sitio.

Vende-se um sitio em Belem, na baixa que foi dos herdeiros do finado Dr. Feitosa, com os commodos seguintes : duas salas, dous quartos, cozinha, quarto fóra para criado, jardim do lado, é murado, bom banheiro, agua de cacimba muito boa, não tem numero, porem é facil de ver, porque é a unica casa que tem na cornija duas bolas : quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 24 A, 3.º andar, ou na travessa da rua da Praia n. 2, defronte do carvão animal.

Vende-se

pés de parreiras, abacate, sapotis, romeiras, figueiras, fructa-pão, rozeiras, dhalias e outras flores, por preço commodo : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Casa á venda

Vende-se por barato preço uma boa casa com commodos para familia, sita á rua de Mathias Ferreira, em Olinda, com quintal e portão, e muito perto dos banhos salgados : a tratar na rua do Imperador n. 22 (drogaria).

VENDE-SE

um cavallo alazão para sella ou para qualquer outro mister : á rua do Imperador n. 8.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bem sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem ;
Venham, não falte ninguem
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem ;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas ! ! ..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades : — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma :

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem, o seguinte : ovas de diversos peixes e de bacalhão ; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre ; manteiga ingleza e franceza ; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — ouso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

— Vende se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro : a tratar no pateo da Ribeira, no portão do mameeiro.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda. [illegible] francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 3$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e erespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$100, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Bezerros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, o inteiramente modernas, a 360 rs. o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Alpaca preta

com flores de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 500 réis o covado. Só é pechincha ; dão-se amostras : na rua do Queimado n. 13, defronte da pracinha da Independencia.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina tem para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 2, Joaquim José Gonçalves Belleza & Filho, [illegible] aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

MUTILADO

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta

... or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

200 rs..
GRANDE NOVIDADE
A' rua do Crespo n. 20
Loja das 3 portas
LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja de
Guilherme & C., junto a loja da esquina

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija se á mesma.

Grande reunião!
Para todos
Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.
Todos devem ir
Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós
Tão preconisados!
Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente
Na confeitaria do Campos
34. Imperador 34.

Estudo de linguas
Pelo methodo de Ahn por H. A. Gruber

Lingua ingleza—1° curso—1$000.
Lingua allemã—1° e 2° cursos—2$200.
Lingua franceza—1° e 2° cursos—2$000.
Rudimentos da lingua latina por Theod Esch 4$
Livraria franceza

— Vende-se um escravo moço e de bonita figura, official de funileiro: a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 2.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nóva com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$5 0,
Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes do brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$800, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitots de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençoes, a 1$600 e 2$50 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Attenção.
GALLO BRANCO
RUA DO RANGEL N. 3
Armazens de seccos e molhados
TEM PARA DISTINCTIVO DO ESTABELECIMENTO UM GALLO BRANCO, PINTADO, PARA ALGUMA PESSOA QUE IGNORE A LEITURA.

Rodrigues & Pires, regressados em Pernambuco, cidade do Recife, successores do armazem do Gallo, á rua do Algibeves, em Lisboa, o mais afamado e conhecido armazem naquella cidade, capricham sempre em ter generos de primeira qualidade, dos quaes dão aos seus numerosos freguezes um conhecimento mais prolongado na relação abaixo descripta:

O que é bom é caro
Palavra bemdita que nunca faltou.

Chá perola fino, a 5$000 a libra.
Dito miudinho super-fino, a 4$000 a libra.
Dito popular, fino, a 3$000 a libra.
Manteiga ingleza flor, em barril a 1$600.
Dita dita fina, em latas, a 1$500.
Dita, dita, dita e dita, a 1$400.
Azeite de peixe, baleia, a 640 rs. a garrafa.
Dito de côco, fino, a 800 rs. a garrafa.
Dito doce e carrapato.
Aguardente do caldo da canna, feita de encommenda, a 500 rs. a garrafa.
Dita popular, a 320 e 240 rs. a garrafa.
Dita branca, a 200 rs. a garrafa.
Camarões seccos, a 500 rs. a libra.
Queijos frescos empellicados, preço commodo.
Cascas de côco para lavar casa, a 160 e 120 rs.
Farinha fina de Maribeca.
Vassouras de piassava para serviço interno, a 240 rs.
Ditas grandes a 500 rs
Massas para sôpa de todas as qualidades
Vinho tinto e branco, superiores, engarrafados e em pipas. E outros artigos que será enfadonho annumerar, em secco e molhados, por ser extenso.

Ceroulas de bramante, francezas, superiores, a 3$

Venham admirar que superior ceroula de bramante de linho a 3$; não admira o preço, porque os ha até de menos; admira é a qualidade, e vender-se por 3$ fazenda que val 4$, na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & Companhia.

Que lindo chapéo de sol, e a 5$000!!

A Rosa Branca é quem vende lindos chapéos de sol de superior seda, com barra e lindos cabos brancos, valem bem 8$. O chique da moda é uma linda pernambucana sahir a passeio e levar na mão o seu chapelinho de sol, e por este preço nunca se vendeu: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

Chitas escuras finas a 360 rs.

A Rosa Branca vende chitas escuras de novos gostos e panno superior, que valem 440, a 360 rs.; aproveitem que é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

ATTENÇÃO

Vende-se a taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Marcilio Dias n. 135.

Attençaõ.

Vende-se duas casas contiguas, e que tem communicação de uma para outra ns. 33 e 35, á rua de S. Miguel dos Afogados, com sitio murado e portão para a rua do Bom Gosto: trata-se nas mesmas casas, das 6 ás 10 horas da manhã.

— Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 68, antiga da Gloria, propria para principiante, e commodos para familia: a tratar na mesma.

VENDE-SE

a casa e sitio n. 58, á rua das Pernambucanas, na Capunga: a tratar no mesmo a qualquer hora.

Vende-se

uma bussula com oculo, de bom autor, um graphomo completo, uma agulha de marear, propria para mar e terra: quem quizer procure na rua dos Quarteis n. 16, 2° andar.

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como contiuua a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa, que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz.

Roga-se aos senhores de engenho que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza: e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente, e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

ELIXIR DU DOCTEUR HERME
PARIS

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.
Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.

PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriescopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A' ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca, com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lisas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolo.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

CALÇADO
estrangeiro.
Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Paraizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras da sitio Soccorro. Acha-se o referido engenho moente e corrente e é a vapor, sendo o respectivo terreno assás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de plantação, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos lugares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa vista, junto á caixa d'agua.

Tanques de ferro.

Vende se dous, triangulares, proprios para navios: na rua da União n. 67.

AGUAS ALCALINO GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADAS
VILLA POUCA DE AGUIAR
Bicarbonatadas-sodicas
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem padecimentos das vias digestivas, urinarias, estomago, etc., etc.: vende se na pharmacia drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que gosa este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ..., tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Neuralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente; do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundos do mau residuo no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

LITTERATURA.

Historia Patria.

As Victorias Argentinas de 1827.

VACACAHY.—OMBU'.—ITUZAINGÔ.—CAMAQUAN: —HERVAL.

(Continuação).

Acreditavam geralmente os chefes brasileiros que a força inimiga era igual ou inferior á nossa, e por isso poz-se o marquez de Barbacena em movimento, fazendo marchas forçadas no rigor da estação calmosa, para obrigar o general argentino a aceitar uma acção geral.

Com o fim de descobrir a direcção que levava Alvear foi destacado Bento Manoel com a 1.ª brigada ligeira, forte de 863 homens de cavallaria. (3)

O inimigo occupou S. Gabriel, saqueou a povoação, que estava deserta, e apoderou-se ahi de algumas carretas com generos e fardamento.

No dia 13 de fevereiro estava Alvear acampado nas immediações de S. Gabriel. Dias antes havia elle destacado o coronel Lavalle com o 4º regimento (couraceiros), que se compunha de mais de 500 homens (4), o commandante Brito com um esquadrão do 1º, o major Perdriel com 100 homens do 2º, e o major Alvin com 200 do 1º e do 8º (5) em differentes direcções afim de chamar para outros pontos a attenção das nossas forças

A' margem do *Vacacahy* tinha o inimigo um piquete de 100 homens. Nesse mesmo dia 13 foi essa força sorprehendida e derrotada pelo tenente Marcelino Ferreira do Amaral e pelo alferes Antonio Corrêa de Mello, que apenas tinham 70 homens do 22º regimento de milicias, pertencente á brigada de Bento Manoel. O piquete inimigo nem siquer resistio: dispersou-se, fugindo precipitadamente, e deixou no campo 2 officiaes e 20 soldados mortos. Emquanto os nossos perseguiam os fugitivos, acudio Lavalle com o seu regimento e outras forças, formando um total de mais de 700 homens. Então retrogradou o tenente Marcelino do Amaral, e recolheu-se á vanguarda de Bento Manoel, que se compunha de 200 homens ao mando do major Gabriel Gomes Lisbôa, o qual fez uma brilhante retirada, resistindo á força muito superior e tendo apenas 2 mortos e 3 feridos Na mesma occasião o celebre guerrilheiro José Theodoro apoderava-se de 3 carretas do inimigo e de alguma cavalhada, fazendo 8 prisioneiros.

Apenas Gabriel Gomes reunio-se a Bento Manoel, poz se Lavalle em retirada.

Tal foi o pequeno combate a que os argentinos chamam — *victoria del Bacacahy*.

A nossa perda foi de 2 mortos e 3 feridos, a delles de 22 mortos deixados no campo, além de 8 prisioneiros, ficando quasi completamente destruido um piquete de 100 homens por uma força nossa que não excedia de 70.

Em seu boletim contou Alvear esse successo de modo muito diverso, assegurando que haviamos tido 30 mortos, ao passo que os argentinos só tiveram 5, sendo completamente batido Bento Manoel.

Eis como no boletim n. 3 do exercito imperial é referido esse encontro:

« No dia 13 muito se distinguiram o major Gabriel Gomes, o tenente Marcelino Ferreira do Amaral e o alferes Antonio Corrêa de Mello, porque, com a perda de 2 homens, resistiram a mui superior força inimiga, matando-lhe 20 soldados e 2 officiaes. O tenente José Theodoro tambem tomou 3 carretas do inimigo, todo o gado que havia roubado da estancia de Rolhano, 150 cavallos, 7 clavinas, 6 pistolas e 7 espadas, fazendo 8 prisioneiros. Entre elles veio o infame e conhecido traidor Americo, que será julgado em commissão militar. »

(3) E não 1,200 homens como se tem dito até aqui. Veja-se o mappa original assignado pelo general Andréa, barão de Caçapava, e o manuscripto do coronel Seweloh. (Secretaria da guerra e collecção do Inst. Hist.)

(4) Dias depois, em Ituzaingô, esse regimento, segundo o mappa do exercito argentino, tinha 509 homens.

(5) Boletim n. 4 do exercito argentino.

A linguagem desse boletim mostra que pouca importancia demos á pequena vantagem do dia 13 de fevereiro. Hoje, porém, que se insiste em convertel-a em *derrota*, julgamos dever addicionar ás palavras do boletim brasileiro o testemunho do illustre tenente-general Ozorio, marquez do Herval, que então servia no exercito do Sul

Eis o que elle diz sobre a acção do Vacacahy.

« Nesta segunda campanha não servi na columna de Bento Manoel, porém, estando no exercito do general Barbacena, sei que ao sahir o exercito de Alvear de Bagé para S. Gabriel, foi mandado Bento Manoel com os regimentos, 22 e 23 e paisanos e guerrilhas, a flanquear o exercito inimigo, que parou alguns dias em S. Gabriel e tinha um piquete de 100 homens sobre o Vacacahy. Esse piquete foi atacado de sorpreza pelo tenente Marcelino do regimento 22. Este Marcelino era da vanguarda de Bento Manoel, commandada pelo major Gabriel Gomes, e n'essa sorpreza foram mortos 2 officiaes e 20 soldados do inimigo, perdendo nós apenas 2 homens mortos e tendo 3 feridos. Tambem n'estes momentos do conflicto veio sobre os nossos uma força de cavallaria mui superior, mas Gabriel Gomes, manobrando com coragem e precisão, fez uma brilhante retirada. »

Eis agora uma carta de Gabriel Gomes, escripta a Bento Gonçalves no dia 14:

« . . Hontem demos uma bôa esfrega nos castelhanos; com 70 homens fizemos em postas quasi 100 que elles tinham de observação; quando iamos perseguindo os dispersos appareceu uma forte divisão de cavallaria, e não podendo eu fazer-lhe frente, porque só tinha 200 homens e elles eram bem perto de 800 me puz em retirada até me encorporar com o resto da brigada, com o que a gente de *la patria* se pôz em retirada a galope, Tivemos 2 homens mortos e 3 feridos e elles 22 mortos deixados no campo quando o tenente Marcelino fez a sorpreza, e, destes, dous são officiaes, devendo ser muitos os feridos, porque aquella gente não soube resistir e disparou pensando que nós eramos em grande numero. A nossa gente era toda do 22. » (Documentos da secretaria da guerra.)

Isto quanto a Vacacahy.

* * *

Ombu' (15 de fevereiro).—Vejamos agora em que consistio a outra famosa *victoria* do Ombû, ou mais propriamente as acções de Sanga Funda e Ombu'.

O pequeno contraste do Vacacahy levou Alvear a destacar uma forte columna para « *atacar decidadamente* (diz o boletim argentino) a divisão de Bento Manoel. » Sahio para esse fim o general Mancilla com a seguinte força:

3·0	lanc. do reg. 8	Zufriategui (coronel).
200	» » » 16	Olavarria (idem).
100	» » » 2	Cortinas.
100	» » » 2	S. Martin. Albarracain.
490	couraceiros......	Anacleto Medina (idem).
1 190		

A brigada de Bento Manoel, composta dos regimentos de 2ª de linha ns. 22 e 23, varios guerrilhas e 2 companhias de lanceiros, constava então de 858 homens. Bento Manoel, illudido pelos movimentos de Alvear, aproximava-se da margem esquerda do Ibicuhy, quando na manhã de 15 de fevereiro appareceu o general Mancilla. Havia o chefe brasileiro recebido do marquez de Barbacena ordem para observar o inimigo e evitar encontro com forças superiores, e por isso poz-se em retirada, determinando que a cavalhada e a pequena bagagem da brigada do seu commando fossem postas a salvo na margem direita do Ibicuhy, e no lugar denominado Passo do Ombû.

Essa operação deu lugar a que se aproximasse um tanto o inimigo, começando então um renhido combate de atiradores até o lugar denominado *Sanga Funda*, antes do passo. Chegando á Sanga Funda, para deter o inimigo e facilitar a passagem, ordenou Bento Manoel que o bravo coronel Medeiros Costa e o major Gabriel Gomes, com tres esquadrões ds lanceiros do 22, carregassem a vanguarda de Mancilla. Os nossos, voltando repentinamente, cahiram sobre a divisão inimiga e destroçaram completamente a sua vangarda, causando-lhe grande perda entre mortos e feridos.

A nossa perda consistio no alferes José Xavier de Azambuja e 9 soldados mortos, além de 11 soldados feridos. O inimigo, sorprendido com esse choque, recuou, e Bento Manoel, atravessando o rio, fez-se forte no Passo de Ombû. Avançou de novo Mancilla, e tentou forçar o passo, mas, perdendo logo aos primeiros tiros 11 mortos e varios feridos, e sendo mui vantajosa a nossa posição, pôz-se em retirada. A' noite Bento Manoel marchou na direcção de Jaguary.

Essa é a verdade, mas segundo os generaes Alvear e Mancilla « Bento Manoel fugio vergonhosamente » e perdeu 40 *mortos*, ao passo que o *vencedor* Mancilla só teve 10 soldados mortos e 2 officiaes e 10 soldados feridos.

Não nos foi possivel, infelizmente, encontrar o boletim do nosso exercito que trata desse encontro, nem a parte official de Bento Manoel. Em compensação temos as seguintes informações do illustre general Osorio:

Em carta de 27 de março de 1871, dirigida a um amigo nosso:—« Em Ombû Bento Manoel, muito perseguido, mandou o coronel Medeiros dar uma carga com o regimento 2º de lanceiros, que rechaçou a vanguarda inimiga, perdendo 9 praças mortas e mais um alferes, e o inimigo parou de perseguir. »

Em carta de 9 de janeiro de 1872:—« Bento Manoel então collocou-se ao norte de S. Gabriel (depois da acção do dia 3), e, sentido pelo inimigo, mandou Alvear sobre elle uma força, que foi calculada em 3,000 homens de cavallaria, commandada pelo general Mancilla Essa força no dia 15 de fevereiro alcançou ao general Bento Manoel perto do Passo do Ombû no Ibicuhy Grande. Bento Manoel poz-se em retirada, mandando as suas cavalhadas e poucas bagagens para além do mesmo rio, o que motivou o aproximar-se mais o inimigo e começar um forte combate de atiradores até o lugar denominado Sanga Funda, antes do Passo. Bento Manoel mandou ahi, para deter o inimigo e facilitar a passagem, carregar tres esquadrões sobre a vanguarda inimiga, e com effeito o o inimigo parou, perdendo-se de nossa parte o alferes José Xavier pe Azambuja, e alli, em toda a jornada 20 praças mortas e feridas.

« A nossa força passou o Passo e alli se fez forte; o inimigo não passou apezar de tentar. A' noite B. Manoel marchou na direcção de Jaguary, e o inimigo retrocedeu. No dia 19 do mesmo fevereiro retroceu B. Manoel de Jaguary para o Passo de Santa Victoria, de onde foram ouvidos no dia 20 os primeiros tiros de peça da batalha do Rosario (Ituzaingô) e Bento Manoel, que não suppunha a batalha n'aquelle dia, nem tinha recebido ordens do general em chefe a respeito, mandou o porta-estandarte Zeferino Teixeira de Carvalho a reconhecer a causa do fogo que havia, e foi seguido na direcção de Cacequey, onde o dito porta-estandarte á encontrou dispersos do nosso exercito.

« Bento Manoel, pois, fez uma boa e feliz retirada, na qual muito bons serviços prestou o major Gabriel Gomes.

« Mas tarde, voltando força nossa ao campo da acção de Ombû, encontrou 3 cadaveres do inimigo no campo e 2 no matto, na margem esquedra do Passo, e varias sepulturas. »

* * *

Ituzaingô (20 de fevereiro).—Já em agosto deste anno, (6), respondendo a um artigo do capitão argentino Lazaro Garay, occupamo-nos detidamete desta batalha, mostrando com o testemunho insuspeito do general Lavalleja, e diante de muitos documentos, e manuscriptos ineditos de officiaes que tomaram parte na referida acção, que Alvear, na parte official que dirigio ao seu governo, e na *Defeza* ou *Exposicion* que publicou posteriormente, faltou á verdade dizendo que nos havia tomado artilheria e bandeiras, e alcançado uma victoria completa sobre forças superiores.

(6) Veja se a *Nação* de 26 e 27 de agosto.

Não voltaremos, pois, sobre estes pontos, e limitar nos-hemos a remetter o leitor,—para os dous artigos que então publicamos,—para a obra de Titara, já citada, onde se encontram todos os documentos officiaes relativos á batalha,—e para a *Memoria* publicada na *Revista* do Instituto Historico pelo general Machado de Oliveira.

Diremos apenas em resumo:

Que a parte official do Alvear não passou de um *romance* cheio de inexactidões, reconhecidas pelo proprio governo argentino de então;

Que elle faltou á verdade quando disse que nos tomou toda a artilheria, como ficou provado por uma declaração do general Lavalleja;

Que apenas uma peça de artilheria, por estar quebrada, foi por nós abandonada na retirada, como declaram as nossas partes officiaes, e, em suas *Memorias*, os generaes Machado de Oliveira e Lima e Silva, e o coronel Seweloh, assim como o mesmo general Lavalleja em uma carta que existe na Bibliotheca Publica no Rio de Janeiro;

Que não nos foi tomada bandeira alguma na batalha, que as que se acham na cathedral do Buenos-Ayres foram achadas na bagagem do nosso exercito, saqueada e abandonada pelos nossos proprios lanceiros *guaranis*, que a escoltavam;

Que nenhum quadrado nosso foi roto como diz Alvear;

Que repellimos todas as cargas do inimigo, sendo que a divisão brasileira, composta apenas de 1,496 homens de infanteria e 897 de cavallaria, chegou a occupar as primeiras posições da esquerda e centro inimigo, fazendo recuar os generaes Soler e Julian Laguna;

Que o marquez de Barbacena fez tocar a retirada, depois de 6 horas de combate, por estarem esgotadas as munições e terem cahido em poder do inimigo as carretas da bagagem e munições, depois do saque feito pelos guaranis;

Que o general Callado com a 2ª divisão que no principio do combate, constava de ... de infanteria e... de cavallaria, foi o ultimo a retirar-se do campo, marchando lentamente, e conduzindo toda a nossa artilheria, sem que o inimigo se atrevesse a persegui-lo;

Que é ainda inexacto Alvear, na sua *Exposicion*, quando diz que só tinha 6,200 homens e nós mais de 10,000, pois, como se vê dos mappas *argentinos* e brasileiros publicados na obra de Titara, e que existem em original na secretaria da guerra, o exercito argentino em Ituzaingô compunha-se de 10,557 homens e 24 boccas de fogo, sendo 8,379 homens de cavallaria, 1,578 de infanteria e 600 de artilhrria. ao passo que o brasileiro só constava de 5,567 homens e 12 boccas de fogo, sendo 3,186 homens de cavallaria, 2,141 de infanteria e 240 de artilheria;

Que tanto isto é verdade, que dous mezes depois, segundo um mappa que Titara copiou, organisado em Bagé em 22 de abril de 1827 (e assignado pelo Sr. *Geronimo Espejo*, que suppomos ser o mesmo autor da obra recentemente publiceda) o exercito argentino, não obstante as grandes perdas que soffreu, ainda constava de 8,847 homens;

Que a nossa perda não foi de 1,500 homens, como disse Alvear, mas apenas de 334 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros;

Que o exercito inimigo, não obstante ficar senhor do campo de batalha, e ser muito superior em numero, não se animou a hostilisar a retirada do nosso, *retirando-se* por sua vez dias depois, e evacuando a provincia do Rio-Grande do Sul para occupar Corrales, na Banda Oriental;

Finalmente, que o procedimento das nossas tropas, apezar de sorprendidas, e inferiores em numero, foi tal, que mereceu os maiores elogios do coronel Seweloh, allemão, e do proprio Alvear, que, em sua *defeza* disse; « *es preciso decir, en obsequio à la justicia que el enemigo ha mostrado tener una instruccion muy brillante y una serenidad, que le hace honor.* » (7)

Não nos demoraremos sobre essa batalha porque os principaes documentos relativos a ella já estão publicados.

Os argentinos cantaram victoria só po, que ficaram senhores do campo de batalhar mas a verdade é que o nosso pequeno exercito soube manter a sua reputação de bravura, lutando com uma força duas vezes superior em numero, repellindo todos os ataques do inimigo, e retirando-se sem ser destruido, como poderia te-lo sido.

* * *

CAMAQUAN (23 de abril).—*Este combate da Camaquan*, foi tão importante que não mereceu no nosso exercito do Sul, senão o nome de—*guerrilha do Rufino*.

Depois da batalha de Ituzaingô o exercito imperial retirou-se para o Passo de S. Lourenço no Jacuhy, ficando o general Sebastião Barreto, com a maior parte da cavallaria, de observação ao inimigo.

O exercito argentino demorou-se dous dias no campo de batalha, e, seguindo lentamente, occupou S. Gabriel no dia 24, de onde marchou para Corralles, evacuando a provincia do Rio-Grande do Sul, e gastando 18 dias para fazer as 24 leguas que separam Corrales de S. Gabriel.

Collocou-se Sebastião Barreto entre Bagé e S. Gabriel, cobrindo a estrada de Caçapava.

Em 13 de abril os argentinos abrem a sua segunda campanha, marchando sobre Bagé. O boletim de Alvear assegura que « os cavallos que o exercito republicano possue são sufficientes para dar novos triumphos á Republica » (Boletim n. 7)

No dia 16 a vanguarda inimiga, ao mando de Manoel Oribe, occupa Bagé. Uma partida nossa carrega outra de Oribe e obriga-a a debandar com o que evacuou o inimigo a povoação. No dia 18 todo o exercito inimigo avançou, acampando em Bagé, e sustentando um animado tiroteio com alguns pequenos destacamentos nossos.

Sebastião Barreto tinha apenas 1,050 homens de cavallaria miliciana, pois Calderon e outros officiaes estavam destacados em differentes direcções. O exercito de Alvear compunha-se no dia 22 de abril (segundo o mappa assignado por Geronimo Espejo) de 8,847 homens das tres armas (*). No dia 21 o traidor Elesbão Alves descubrio a Alvear verdadeira posição de Sebastião Barreto, e a diminuta força que este commandava. Resolveu por isso o general argentino a sorprender e atacar a nossa pequena columna, escolhendo para essa empreza os seguintes officiaes e soldados:

Generaes:	Homens.
Lavalleja, do 1º corpo	300
Lavalle, 1º regimento	434
Coroneis:	
Zufriategui, 8º regimento	441
Pacheco, 3º regimento	426
O ibe (Maucel) 4º regimento	429
Medina, Couraceiros	200
Commandante Rana (8)	200
	2,433

Alvear tomou o commando dessa columna, e levando comsigo os generaes Mancilla e Paz, partio em procura de Sebastião Barreto no dia 22 de abril ao pôr do sol.

(7) Pag. 116 da *Exposicion* de Alvear em resposta ás accusações da Mansagem do governo argentino.

(*) Titara pag. 124.

(8). Boletim 9º de exercito argentino, e *Exposicion* de Alvear.

O chefe brasileiro porém mudara de acampamento ás 10 horas dessa noite, indo situar-se nas vizinhanças do Rincão de Camaquan Chico, perto de um banhado, e deixando alguns fogos no sitio do acampamento abandonado.

Alvear cercou este sitio pela madrugada, mudou de cavallos, e esperou que amanhecesse para atacar. A's 8 da manhã havia ainda uma nevoa espessissima, e o inimigo estava já em marcha, procurando a nossa columna pelos rastos que descobrira.

Sebastião Barreto, porém, havia destacado ao romper do dia, uma partida de 50 praças e 30 officiaes, ao mando do capitão Jacintho Guedes de Siqueira, para explorar o campo. Constava essa partida de 35 atiradores do regimento n. 40, dirigidos então pelo tenente David Canavarro (9), e de 25 lanceiros commandados pelo alferes Pedro Marques.

Essa pequena força avistou, no meio da cerração os dous primeiros esquadrões da vanguarda inimiga, e. sem perder tempo, carregou-os desbaratando os completamente. O fim que teve em vista o capitão Guedes de Siqueira foi dar aviso com os tiros ao general Sebastião Barreto, que estava apenas a 16 quadras de distancia.

Reforçada a vanguarda inimiga começaram a retirar-se em ordem os nossos exploradores, cuja intrepidez e presença de espirito salvou a columna de Sebastião Barreto.

Este, ouvindo os tiros, montou a cavallo e transpoz o banhado que tinha a retaguarda, abandonando alguns cavallos magros e duas canastras do coronel José Rodriguez Barbosa.

De outro lado do banhado pretendeu resistir o nosso general, mas desde logo comprehendeu que não devia saerificar a um combate desigual e limitou-se a aguardar a juncção do destacamento de Guedes de Siqueira.

Alvear, irritado com a inesperada carga de que foram victimas os dous esquadrões da vanguarda, empenhou-se pessoalmente na perseguição dos nossos exploradores. Estes, porém, reduzidos a 45 praças e 3 officiaes, conseguiram escapar á activa perseguição de toda a columna inimigo, e aos esforços que fizeram os generaes Lavalleja, com 300 homens do 1º corpo, Mancilla, com os 426 homens do 3º regimento, e Paz, com 444 do 8º regimento para flanquealos.

Quando Guedes de Siqueira aproximou-se do banhado, Sebastião Barreto, adiantou fortes guerrilhas para protege-lo, e os intrepidos exploradores puderam operar a passagem a salvo, pondo-se então em retirada toda a nossa columna, depois de sustentar um curto tiroteio com o inimigo junto aos dous passos que dava o banhado.

A retirada de Sebastião Barreto fez-se pelo Rincão de Camaquan Chico, atravez de um desfiladeiro que tornava impossivel aos contrarios o flanquear-nos.

Estes perseguiram-nos por espaço de legua e meia, e afinal fizeram alto. O boletim n. 9 do exercito inimigo diz que « favoreceu a Barreto a bondade dos seus cavallos e a aspereza de uma serra cortada de desfiladeiros. » E' preciso, entretanto, convir que, se o terreno era máo para a cavallaria inimiga, não deixava de se-lo tambem para a nossa.

Quanto aos cavallos, já transcrevemos acima um trecho do boletim n. 7 de Alvear pelo qual se vê que tambem elle tinha bons cavallos quatro dias antes. Em tão curto espaço de tempo não poderiam estar arruinados.

(*Continuar-se-ha.*)

(9) Nesse tempo o famoso David Canavarro depois general, usava do nome de *David José Martins*. Do appellido de *Canavarro* só começou a usar depois da revolução do Rio-Grande do Sul em que tão importante papel repsesentou.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

VI

O AMOR DE UM PAI PROTEGENDO OS AMORES DE ARIOSTO E DE GINEBRA.

(Continuação do n. 45.)

Decorreram alguns dias sem que Michelotto visse cousa alguma mais do que á meia noite apagar-se o reflexo de uma luz na janella do gabinete onde dormia Lucrecia, e apparecer pouco depois illuminada, a janella do aposento que Ariosto occupava no palacio.

— Pobre poeta, disse Michelotto na terceira noite que aquillo succedeu, o demonio apoderou-se de ti; já temos alguma cousa que poderemos contar ao grão-duque, mas nada de precipitações. Isto por emquanto é pouca cousa; os grandes senhores deste tempo estão habituados a cousas semelhantes, ainda que sejam tão ferozes como o bravo duque de Urbino, Guido Ubaldo, e por conseguinte, reduzir-se-hia tudo, se o duque o tomasse á mal, á que Lucrecia morresse envenenada e isso é pouco. Deixemos correr estes amores; a vingança fria e calculada é mais saborosa; sirvamos de corpo e alma á grã-duqueza.

Michelotto mudara de nome e até mesmo de semblante.

Chamava-se Rugiero de Monforte e passava por condotiero retirado, em consequencia, segundo dizia, de uma ferida mal curada. que tinha no peito, e o impossibilitava de fazer a guerra.

O Sr. Rugiero de Monforte devera ter ganho bom numero de escudos, pois que vivia n'uma bonita casa na rua de Mirasol, proximo da casa de Ariosto, tinha por criada uma formosa trasteverina, e dous escudeiros que cuidavam de dous bons cavallos que possuia.

Comia e bebia bem, vestia melhor e tratava-se por modo tal que revelava ser rico.

Por outro lado tinha a physionomia do melhor homem do mundo.

Communicava francamente com os vizinhos, ia á missa todos os dias, e sustentava um enfermo no hospital de Sant' Anna,

Não o viam nunca com más companhias, nem em máos lugares, e a unica cousa que poderiam estranhar era ter elle na sua companhia, sem que fosse sua mulher, uma joven de formosua tão arrogante como Rosa.

Ninguem o vira nunca entrar no palacio, nem sequer passar pela praça ducal, ou fallar com Francesco Buotti.

Em troca, viam-no conversar muitas vezes, a titulo de visinho, com as irmãs de Ariosto, e até com o proprio Ariosto.

O poeta, sem conhecer o esbirro, julgando-o simplesmente um condotiero, conversava largamente com elle sobre a guerra, e a proposito de grandes personagens, á quem Michelotto devia ter servido ou conhecido.

Entretanto, Lucrecia, convencia-se cada dia mais de que um amor intenso e occulto, que não era o seu, devorava Ariosto.

Cousa alguma lhe podéra dizer Michelotto ácerca de quem fosse a dama, senhora dos pensamentos de Ariosto.

Este observava um modo de proceder, de que Lucrecia se não podia queixar.

Sahia pela manhã do palacio ducal, ia á casa, onde permanecia até ao meio dia: depois dirigia-se ao convento de S. Benedetto onde passava duas horas. De tarde passeiava só e triste pelas margens do Pó; voltava á casa ao pôr do sol, conversava com suas irmãs, ceiava com ellas e recolhia-se ao palacio ducal, donde não sahia até o outro dia.

Abandonara completamente as suas aventuras.

As damas, com quem mantivera relações amorosas, descubertas pelo sagaz Michelotto, tinham sido abandonadas.

Algumas vezes um velho escudeiro entrava em casa de Ariosto, quando este alli estava, e demorava-se algum tempo.

Michelotto descobrira que aquelle escudeiro estava ao serviço do marquez de Viati,

Disto, porém, não se podia deduzir cousa alguma; porque muitos grandes senhores enviavam os seus criados a Ariosto para obterem delle uma copia dos seus ultimos versos.

Assim passaram dous mezes.

Lucrecia, cada dia mais apaixonada por Ariosto, e mais cheia de zelos, porque Ariosto cada dia se mostrava mais triste.

Affonso de Este, em continua guerra com os venezianos, entregue aos seus proprios recursos, escrevia continuamente á Lucrecia, pedindo-lhe homens e dinheiro, e todas as suas cartas terminavam do seguinte modo:

« Receio, segundo o estado em que as « cousas estão, não ter a felicidade de a « ver, durante alguns mezes ainda. »

Um relampago de alegria illuminava os olhos de Lucrecia, quando lia aquella phrase.

Genaro Malatesta, marquez de Aquaviva, depois da noite em que sua filha lhe fôra arrebatada á viva força, augmentou o numero dos seus servos com uma duzia de homens de armas, que lhe cedeu o marquez de Viati.

Com aquella podia guarda frustrar-se um novo assalto.

Porém Aquiviva estava inquieto; parecia-lhe que lhe iam roubar de novo a filha.

Além disso Ginebra estava muito triste.

Frequentes vezes pedia á seu pai licença para ir visitar o velho marquez de Viati, e seu pai, menos severo, menos intratavel para ella, depois que estivera a ponto de a perder, enviava-a á casa do seu velho amigo.

Alli Ginebra, estremecida de amor, lia uma carta apaixonada de Ariosto, que lhe entregava o marquez de Viati, e escrevia outra, que o mesmo marquez enviava, por meio do seu velho escudeiro, a Ariosto.

Este não podia ser mais prudente; haviam-lhe dito que não pretendesse aproximar-se de Ginebra, e elle obedecera.

Ginebra, pela sua parte, soffria de um modo tal, que declarou formalmente á Viati, que se não procurava um meio para que ao menos podesse vêr Ariosto, iria ella busca-lo.

A' tão grave intimação, feita do modo mais decidido, o marquez de Viati assustou-se, e indo á casa do marquez d'Aquaviva, encerrou-se com elle, e disse-lhe:

— A tua formosa filha está doente de tristeza.

— Bem o vejo, respondeu Aquaviva, e soffro com isso. Porém, em que póde consistir a tristeza de Ginebra?

— Em que queres tu que ella consista, meu charo Genaro? Apezar dos seus poucos annos, é já uma mulher completamente formada tanto no corpo como na alma. Tu a conservas sequestrada, apartada da vida; é natural, mais que natural, forçoso, que se entristeça. Porque não deixas o campo, e não vais para a cidade? Que importam os ducados que tenhas de gastar para montar casa, se és immensamente rico?

— Não é isso, replicou Malatesta, eu não abandono por cousa alguma a minha solidão; aborreço os homens, e é um milagre o estimar-te ainda á ti. Não voltarei para o ruido da côrte, morrerei no campo, sem ver ninguem mais do que tu e minha filha. Assim o resolvi, e a minha resolução e irrevogavel.

— Mas não deves sacrificar Ginebra.

— E que fazer? Que partido tomar? Não tenho parentes proximos, e, quando os tivera, não me fiaria nelles. Minha filha é para mim um thesouro inextimavel, e guardo-o com o cuidado de um avaro.

— Sim, mas não o guardes a ponto de que a terra se encarregue de o guardar para sempre, disse com intenção o marquez de Viati.

Malatesta empallideceu e exclamou:

— Morrer a minha filha! E' o unico ente que tenho amado no mundo.

— E não te causa espanto a tristeza que a devora?

— Oh! sim! mas indica-me um meio.

— Já t'o indiquei: volta para a côrte.

— E' impossivel.

— Se não queres ir para Ferrara, vai para Florença ou para Roma.

— Isso é-me indifferente; o que eu não quero é viver no meio do bulicio de uma povoação.

— Haveria ainda outro meio, mas não o aceitarias.

— Qual?

— A grã-duqueza, cuja virtude e dignidade ninguem tem atacado.

— Teem chegado alguns rumores aos meus ouvidos ácerca dessa senhora; é uma Borgia.

— Foi uma martyr dos Borgias, os quaes, felizmente para a Italia, levou o diabo. Não a conheces? Recordo-me de que assististe á sua entrada em Ferrara, por isso que formavas parte da côrte.

— Como alto vassallo do grão-duque, não pude escusar-me, assim como tu. Fomos juntos, e por signal tivemos de fazer gastos inuteis.

— Pois bem, que te disse eu quando vimos a grã-duqueza? Recorda-te:

« Essa senhora é um anjo; sob uma fronte tão pura; sob uns olhos tão divinos, só póde existir a alma de uma santa.

— E' verdade.

— Hoje meu amigo, murmura-se de tudo, calumnia-se tudo, e a calumnia fere sempre com maior prazer tudo quanto é maior e mais puro. Vamos a saber, conforme o que viste na grã-duqueza, hesitarias em confiar-lhe tua filha?

— Não, mas encontro nisso grandes inconvenientes.

— Vejamos

— Em que posição póde estar minha filha ao lado da grã-duqueza?

— Como dama de honor.

— Os Malatesta nunca serviram ninguem.

— Uma dama de honor não serve, meu amigo, e tu bem o sabes; a companha uma princeza soberana e nada mais Que princeza mais illustre do que Lucrecia Borgia?

— Pois sim, mas minha filha é muito formosa para que me faça receiar a sua estada na côrte.

— Sim, póde namorar-se de alguem, mas no fim de contas, para que nascem as mulheres senão para serem esposas um dia? Quero crer que não te propozeste condemnar tua filha a uma solidão eterna, nem queres que o teu nome se extinga nella. Além disso, não será para ti uma consolação deixar neste mundo Ginebra dignamente casada e tendo ao seu lado alguem que a defenda?

— Oh! desde esta ultima aventura parece-me que mais quero a minha filha.

— Por isso mesmo, deves ser para ella um bom pai, e não a sacrificar aos teus caprichos.

Em consequencia desta conversação, o velho marquez de Aquaviva, pedio dias depois uma audiencia a Lucrecia, que lh'a concedeu, e dirigio-se ao palacio ducal, ricamente vestido e nobremente acompanhado de pagens e escudeiros.

Oito dias depois, quando Ariosto foi cumprimentar Lucrecia como tinha por habito, encontrou ao seu lado uma nova dama.

Aquella dama, era Ginebra Malatesta.

Ariosto e Ginebra estavam prevenidos, dissimularam, e Lucrecia não pôde suspeitar cousa alguma.

Porém, poucos dias depois, Michelotto poderia ter-lhe dito:

— No aposento da sna dama do honor, Ginebra Malatesta, entra de noite e sahe antes de amanhecer, o Sr. Ludovico Ariosto.

Como soubera isto Michelotto?

Um dia vio elle que o velho escudeiro que o marquez de Viati enviara com muita frequencia, durante dous mezes, á casa de Ariosto, se introduzia, contra o seu costume, no palacio ducal.

Michelotto seguio-o e teve occasião de o ver fallando com a aia das damas da grã-duqueza.

Depois disto o escudeiro voltou para casa do seu senhor.

Michelotto começou a observar a aia das damas, que era a velha marqueza de Arescot.

Em seguida procurou obter noticias ácerca de Erminia Prosperi, que assim se chamava a velha marqueza viuva de Arescot, e soube sem grande trabalho, que na sua mocidade fôra muito formosa, e vivera, em quanto podera, entregue a uma existencia demasiadamente livre. Soube tambem que estava arruinada, e que servia por necessidade á grã-duqueza.

Michelotto achara estranho que o mesmo criado do marquez de Viati, que tantas vezes ia á casa de Ariosto, viesse igualmente procurar a aia das damas da grã-duqueza, no palacio.

Propoz-se, pois, espiar Erminia Prosperi, e soube que recebia cartas e objectos, que não podiam deixar de ser prendas, por intervenção do escudeiro do marquez de Viati.

Um dia que o escudeiro entrara no palacio, Michelotto vestio um trajo vulgar, metteu na algibeira uma mascara, sahio de Ferrara e emboscou-se no caminho por onde devia voltar o escudeiro do marquez de Viati.

Era ao cahir da tarde, e portanto devia ser já noite quando o escudeiro passasse.

E com effeito, apenas anoiteceu, Michelotto sentio os passos de um cavallo, e em breve reconheceu no cavalleiro o escudeiro do marquez de Viati, que vinha mui tranquillo e descuidado.

Michelotto precipitou-se sobre o cavallo, segurou-o pelas redeas e encostando a ponta da espada no peito do escudeiro, disse:

— Apeia-te ou morres!

As palavras de Michelotto encerravam uma tal ameaça, que o escudeiro apeou-se.

— Dá-me o que levas, disse Michelotto.

— Ah! replicou o escudeiro, sinto muito trazer tão pouco, mas tenho apenas comigo dous ducados.

— E' o bastante para comer dous dias, venham elles.

O escudeiro entregou as duas moedas.

— Que mais levas? disse Michelotto.

— Nada mais do que o lenço e uma carta, respondeu aterrado o escudeiro.

— Entregou-me utdo.

E o escudeiro entregou a Michelotto o lenço e a carta.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS.